



DIÁRIO OFICIAL

PODER LEGISLATIVO

SANTA BÁRBARA D'OESTE | ESTADO DE SÃO PAULO

Instituído pela Resolução nº 04, de 23 de maio de 2017.

www.camarasantabarbara.sp.gov.br

Sexta-feira, 01 de fevereiro de 2019

Ano II | Edição nº 254

Página | 1 de 28

MISSÃO

O Diário Oficial do Poder Legislativo foi criado com o intuito de dar publicidade e maior transparência aos atos oficiais da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste. Publicado exclusivamente no portal www.camarasantabarbara.sp.gov.br, é uma ferramenta totalmente eletrônica e sustentável, que respeita o Meio Ambiente e os recursos públicos, otimizando a comunicação entre o Poder Legislativo e a população.

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Felipe Sanches

VICE-PRESIDENTE

Claudio Peressim

1º SECRETÁRIO

Alex Fernando Braga – “Alex Backer”

2º SECRETÁRIO

Celso Luccatti Carneiro – “Celso da Bicletaria”

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fernando de Faria e Souza Campos

MTB: 39.684

ATOS LEGISLATIVOS

Leis

LEI MUNICIPAL Nº 4071 DE 25 DE JANEIRO DE 2019

Autoria: Poder Legislativo (Vers. Felipe Sanches e Marcos Rosado).

“Dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de seguro-garantia nas obras públicas do Município de Santa Barbara d’ Oeste e dá outras providências”.

FELIPE SANCHES SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, nos termos do Art. 49, “a”, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º É obrigatória a contratação de seguro-garantia, em favor do Poder Público, para a execução de contratos públicos de obras, fornecimento de bens ou serviços, cujo valor seja aquele previsto no inciso I do artigo 22 da Lei Federal nº 8.666 de 21 de Junho de 1993.

§1º Seguro-Garantia – modalidade de seguro que visa garantir a plena realização de objeto contratado, caso o devedor principal deixe de honrar com seu compromisso contratual, cabendo ao garantidor da obrigação contratar um terceiro para concluir o objeto, concluir o objeto por conta própria ou indenizar o credor da obrigação de acordo com os prejuízos sofridos;

§2º O contrato de seguro-garantia é de direito privado, sem prejuízo de se sujeitar a determinados



pressupostos do regime jurídico de direito público, e terá suas diretrizes estabelecidas pela SUSEP.

§3º Certificação – processo de avaliação transparente e reproduzível, conduzido por organismo independente e acreditado por entidade oficial de metrologia, que garante que produto, obra ou serviço, incluindo projetos de engenharia, cumpre requisitos definidos por normas regulamentares aplicáveis.

Art. 2º A documentação relativa à qualificação econômico-financeira limitar-se-á a garantia, nas mesmas modalidades e critérios previstos no caput e no §1º do art. 56 da Lei nº 8.666/93, limitada a 2% (dois por cento) do valor estimado do objeto da contratação.

Art. 3º O percentual da multa por não conclusão de obra contratada deverá ser de 30% (trinta por cento) do valor total atualizado do contrato para obras e serviços de engenharia de grande vulto.” (NR).

Art. 4º A garantia a que se refere ao §1º do artigo 1º não excederá a cinco por cento do valor do contrato e terá seu valor atualizado nas mesmas condições daquele, ressalvado o previsto no 5º desta lei.

Parágrafo único. Em caso de contratação de seguro-garantia para obras e serviços de engenharia, o edital deverá prever a possibilidade da seguradora, em caso de descumprimento do contrato pelo contratado, subrogar-se nos direitos e obrigações do contratado, observando-se que: I – no caso da não sub-rogação, a indenização devida pela seguradora corresponderá exatamente ao valor atualizado da multa estabelecida no contrato garantido; II – em se sub-rogando nos direitos e obrigações do contratado, a seguradora ficará sujeita a todas as sanções previstas em lei, no edital e naquele contrato, inclusive a multa por não conclusão da obra, objeto do seguro; III – na hipótese da sub-rogação a que se refere este parágrafo, fica autorizada a emissão do empenho em nome da seguradora ou de pessoas jurídicas diferentes por ela indicadas, subcontratadas para a conclusão do objeto do contrato garantido, desde que demonstrada a regularidade fiscal dos beneficiários do empenho.

Art. 5º Em contratações de obras e serviços de engenharia de grande vulto a garantia a que se refere o caput deverá ser idêntica à multa contratual, de 30% (trinta por cento) do valor do contrato vigente, podendo, em situações excepcionais devidamente justificadas,

através de parecer técnico aprovado pela autoridade competente, ser fixada em percentual inferior.

Art. 6º É vedada a utilização de mais de um seguro-garantia de mesma modalidade para cobrir o mesmo objeto, salvo no caso de apólices complementares que prevejam exatamente os mesmos direitos e obrigações para as partes.

Art. 7º A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da administração especialmente designado, bem como por um representante da seguradora, sendo permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição ou a exigência que o contratado apresente certificadora independente e acreditada.

Art. 8º É vedada a prestação de seguro-garantia, caso exista vínculo societário direto ou indireto entre o tomador e a seguradora; permitindo-se, todavia:

I - Que a seguradora integre grupo formador de consórcio, a fim de participar em licitação e cumprir os requisitos do edital, se este exigir que o consórcio tenha a participação de uma seguradora;

II - Que a seguradora seja controlada, total ou parcialmente, por qualquer banco público ou privado, mesmo que tal banco participe direta ou indiretamente das atividades do tomador e desde que o serviço de seguro seja oferecido apenas pela subsidiária ou sociedade controlada.

Parágrafo único. No caso do inciso II, é vedado ao banco que controla a seguradora exigir, de forma direta ou indireta, a contratação da sua seguradora; veda-se também a recusa direta ou indireta em contratar outra seguradora.

Art. 9º Caso existam duas ou mais formas de garantia distintas que cubram o mesmo objeto do seguro, em benefício do mesmo segurado ou beneficiário, a seguradora responderá com os demais garantidores pelo prejuízo comum, de forma proporcional ao risco assumido.

Art. 10 Observadas as regras constantes das Leis nº 8.666/93 e da Lei nº 12.462/11, a apresentação de projeto executivo completo passa a ser requisito obrigatório à emissão de apólice de seguro-garantia de execução de obras submetidos à presente Lei.



Art. 11 Na hipótese de a alteração contratual posterior à emissão da apólice de seguro-garantia, devidamente anuída pela seguradora, ensejar necessária modificação do valor do contrato principal, o valor da garantia será modificado mediante solicitação à seguradora de emissão de endosso de cobrança ou de restituição de prêmio, correspondente à alteração do valor da apólice e, se for o caso, de sua vigência.

Art. 12 Nos contratos submetidos a esta Lei, apesar da fiscalização exercida pela seguradora, o segurado permanece obrigado ao acompanhamento da execução contratual por seu corpo técnico próprio, nos termos da Lei nº 8.666/93.

Art. 13 Quando a garantia da apólice recair sobre um objeto previsto em contrato, esta garantia somente será liberada ou restituída após a execução do contrato, em consonância com o disposto no § 4º do art. 56 da Lei nº 8.666/93, e sua extinção se comprovará, além das hipóteses previstas neste artigo, pelo recebimento do objeto do contrato, nos termos do art. 73 da Lei nº 8.666/93.

Art. 14 As demais regras não previstas nesta lei municipal deverão seguir as normas do contrato de adesão ao seguro-garantia, bem como as normas da Lei nº 8.666/93 e SUSEP.

Art. 15 Esta lei entrará em vigor 180 (cento e oitenta) dias após a sua publicação e poderá ser regulamentada, se necessário.

Parágrafo único. Não se aplica esta lei municipal aos editais e processos convocatórios já publicados quando da sua entrada em vigor.

Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, em 11 de outubro de 2018.

FELIPE SANCHES

-Presidente-

Registrada na Diretoria Legislativa da Câmara Municipal, na data acima.

BRUNO RODRIGUES ARGENTE

- Diretor -

Projeto de Lei nº 87/2018

Autógrafo nº 79/2018

LEI MUNICIPAL Nº 4072 DE 25 DE JANEIRO DE 2019

Autoria: Poder Legislativo (Edilidade).

“Denomina as ruas do loteamento denominado Alphacenter, conforme especifica”.

FELIPE SANCHES SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, nos termos do Art. 49, “a”, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º As ruas do loteamento denominado “**Alphacenter**” passam a denominar-se:

I - Rua 1 – Ana Alves de Miranda;

II - Rua 2 – Juvenal Meira Cotrim;

III - Rua 3 – José Naidelice;

IV - Rua 4 – Izabel Joaquina de Faria;

V - Rua 5 – Edgar Rocha;

VI – Rua 6 – Fioravante Bortolozzo;

VII – Rua 7 – Antônio Clementino Bezerra;

VIII – Rua 8 – Josué Rocha;

IX – Rua 9 – José Frederico Ferreira Padoveze;

X – Rua 10 – Vereador Inácio Luis Souto;

XI – Rua 11 – Valentin Bacchin;

XII – Rua 12 – Reinaldo Sachetto;

XIII – Rua 13 – Anna Maria Arioza Zambretti;

XIV – Rua 14 – Robson José Vitorino;

XV – Rua 15 – Geraldo Sandrin;

XVI – Rua 16 – Custódio Almeida do Nascimento;

XVII – Rua 17 – Antonio Alves;

XVIII – Rua 18 – Armando de Souza Gonzaga;

XIX – Rua 19 – Joana Rosa Ferreira;

XX – Rua 20 – Dalgema Conceição de Oliveira F. Rodrigues;

XXI – Rua 21 – Sebastião de Castro;

XXII – Avenida Marginal 02 – Ademir Gonçalves;

XXIII – Avenida Marginal 03 – Luis Carlos Andreata.

Art. 2º A biografia dos homenageados faz parte integrante desta lei.



Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, em 25 de janeiro de 2019.

FELIPE SANCHES

-Presidente-

Registrada na Diretoria Legislativa da Câmara Municipal, na data acima.

BRUNO RODRIGUES ARGENTE

- Diretor -

Projeto de Lei nº 97/2018

Autógrafo nº 88/201

BIOGRAFIAS

ANA ALVES DE MIRANDA

Ana Alves de Miranda nasceu em 08/08/1932, na cidade de Paulo de Faria, Estado de São Paulo, filha de Silvestre Ferreira Borges e Julia Maria Alves, se casou em 19/11/1950, com Fioravante Antônio de Miranda, em Cardoso, São Paulo, ficando viúva em 28/02/1961, na cidade de Santa Albertina SP.

Foi mãe e pai de sete filhos, sendo eles Ivonildo de Miranda Borges, Ivani Alves de Miranda, Terezinha Alves de Miranda, Oronizio Antônio de Miranda, Adelço Alves de Miranda, Neuza Alves de Miranda e Maria Julia Alves, aos quais criou com muita dedicação e carinho.

Sorrisos e lágrimas alternavam em seu rosto consumido de preocupação constante, mas para ela, que foi uma mulher religiosa, grande mãe, ensinando o caminho certo a ser seguido pelos filhos, a recompensa está garantida através do amor e reconhecimento dos seus filhos, e da certeza que fez um trabalho maravilhoso.

Mudou-se para Santa Barbara d' Oeste em 24/06/1974, ao chegar ao Bairro Jardim Europa, se deparou com uma situação muito difícil, pois havia enorme falta de água, logo ela arregaçou as mangas e reuniu um grupo de senhoras, para que fossem lavar suas roupas, na Gruta Dainese, em Americana, começando assim a desenvolver um grande trabalho junto à comunidade.

Participou como voluntária de centenas de eventos da comunidade São Sebastiao, no Bairro Jardim Europa. Ajudou em eventos para angariar fundos para a instalação da creche Olímpia Gelhi Romi, desenvolveu trabalhos com SOAJE (Sociedade Amigos Do Bairro Jardim Europa). Tornou-se um elo entre os desempregados e aqueles que na época ofereciam as

vagas dos referidos empregos, além de muitos outros feitos, em prol da vizinhança, amigos e parentes.

Ana Alves de Miranda, muito querida por seus familiares, é um exemplo maravilhoso de doação e partilha; sempre preocupada com bem estar de todos, não fugiu da responsabilidade e sempre colocou a felicidade dos seus filhos em primeiro lugar; mulher guerreira, corajosa, uma força da natureza, pois não se diminuiu e assumiu os dois grandes papéis do teatro da vida, mãe e pai, ainda assim, tem tempo e vontade de ajudar ao próximo por onde caminha, com atitudes e obras que farta de orgulho, o coração de toda a família e todos que a conhece.

JUVENAL MEIRA COTRIM

Juvenal Meira Cotrim nasceu em 12 de setembro de 1921 na cidade de Guanambi BA, ainda jovem se tornou proprietário de um pequeno garimpo de ametistas, nesta mesma cidade, quando conheceu a companheira de longa data onde se casaram no vigésimo sétimo dia do segundo mês do ano de 1947. Com o coração cheio de sonhos foi começar a vida ao lado da companheira no município de Terra Roxa, interior do Estado de São Paulo, onde viveu por 19 anos e constituiu família.

No ano de 1966 elegeu Santa Barbara d'Oeste para viver, na época, um grande desafio, já que a família era numerosa (Neusa, Neide, Célia, Osvaldo, José Roberto, Maria Aparecida, Ana Maria, Helena e Renata, Áurea e Rosana 'in memoriam'). Chegando aqui teve a certeza que o município barbareense lhe proporcionaria boas oportunidades.

Começou a trabalhar com a esposa e filhos, sustentando o objetivo na busca de criar filhos honestos e prósperos. Trabalhou no bar do vidraceiro, rua XV de novembro com a General Osório por aproximadamente um ano.

No ano seguinte trabalhou na construção da ponte do Jardim Cavalheiro que hoje dá acesso à região leste da cidade, e em 1969 na construção da ponte da SP 304.

Nos anos 70 começou junto com a esposa Julieta trabalhar no Esporte Clube Barbareense, uma década depois no querido e tradicional União Agrícola Barbareense, onde mesmo depois de aposentado continuou ativo em suas funções.



O amigo José Naidelichi também falecido, como membro do Círculo Literário do município enviou uma carta a família Cotrim destacando a humanidade, o carinho com o qual tratava a todos sem distinção e que essa construção tinha sido feita no contato cotidiano daqueles com os quais conviviam.

Conhecido e querido pelos frequentadores e associados de ambos os clubes, mesmo com sua austeridade era admirado e respeitado por todos. Seu Juvenal fez sua história em Santa Bárbara d'Oeste e foi um barbarensense de coração.

JOSÉ NAIDELICE

Nascido em Piracicaba no Distrito de Tupi, José Naidelice, como era conhecido, mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste e foi precursor da comunicação. Atuou no serviço de 'Alto-falante 09 de julho' na Praça Central, o primeiro veículo de comunicação da cidade. Foi um dos fundadores da Rádio Brasil na década de 50. Escreveu também para o Jornal d'Oeste e Edição Barbarensense.

Foi correspondente do 'Diário de São Paulo' e 'O Estado de São Paulo'. Atuou também como assessor da Casa Civil no Governo do estado de São Paulo e recebeu o título de 'Cidadão Barbarensense' da Câmara Municipal. Recentemente foi um dos entrevistados na série 'Gente de Santa Bárbara', veiculada nas redes sociais do Município e na Rádio Santa Bárbara FM 95,9 MHZ — inclusive empresta seu nome aos estúdios da emissora educativa. Na ocasião, contou sua história e conseqüentemente foi homenageado pelos trabalhos realizados no Município.

'O Seu' José Naidelice foi um ícone da comunicação de Santa Bárbara d'Oeste. Do alto-falante 09 de julho a Edição Barbarensense, trilhou com maestria o caminho de bem informar diversas de nossas gerações. A vida é um grande livro que escrevemos juntos, o 'Seo' Zé foi um dos maiores colaboradores dessa obra, comentou Denis Andia.

IZABEL JOAQUINA DE FARIAS

A Senhora Izabel Joaquina de Farias, nasceu no dia 22 de abril de 1933 em Porteirinha — MG, onde viveu até seus dezenove anos de idade, mudando-se para o Norte do Paraná com seus pais José Soares de

Farias e Cipriana Joaquina Mendes, além de cinco irmãos, onde trabalharam nas lavouras de café.

Aos 21 anos casou-se com o Senhor Felipe Mineiro de Farias, sendo fruto dessa união seus filhos: Osvaldo, Neuza, Osmando, Oslau, Geralda, Osmar, Ângelo, Maria Leni e Reginaldo.

Em 25 de Setembro de 1979 mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste, sendo uma das primeiras famílias a habitarem na Rua do Cobre, onde adquiriram sua casa própria.

Izabel dedicou um tempo de sua vida a serviços em diversas Pastorais e Movimentos da então capela e hoje Paroquia São João Batista. Viveu até os seus 80 anos, falecendo no dia 20 de Novembro de 2013, sendo sepultada no Cemitério Cabreúva.

Izabel sempre foi uma pessoa alegre e amada por todos os que conviviam ao seu redor e tinha grande amor por esta cidade, sendo mais que merecedora ser homenageada com a denominação de uma rua na cidade que tanto amou.

EDGAR ROCHA

Edgar Rocha, casado com Shirley Maria Ignacio Rocha, tendo 4 filhos, morador nesta cidade a 83 anos; nascido na Fazenda Areia Branca. Teve início a sua profissão na Usina Santa Bárbara trabalhou de 1949 até o ano de 1953.

Logo após entrou nas Indústrias Romi onde trabalhou por 38 anos como plainador mecânico, onde participou da produção da Romiseta, e também de muitas peças que foram desenvolvidas para NASA.

FIORAVANTE BORTOLOZZO

Sr. Fioravante Bortolozzo teve uma história de muito amor e realizações na cidade de Santa Bárbara d'Oeste. Filho de Imigrantes italianos, nascido em 04 de março de 1901, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo veio aos doze anos de idade, acompanhado de seus pais, trabalhar e formar família nesta cidade.

Sua aprendizagem foi o que era comum naquela época, acompanhar os pais nas roças e nas lidas com os animais. Aprendendo com eles a lidar com a terra, tornou-se um bom agricultor, o que ficou ainda mais evidente com a aquisição do Sítio Toledinho, que mais tarde recebeu o nome de Recanto das



Andorinhas, após uma doação feita pelos filhos à Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, que hoje passou a ser uma área verde e de lazer. De uma colheita a outra sua vida ganhou contornos com o casamento, em 1945 com Vitoria Tabanez, com quem teve cinco filhos: Maria, José Ângela, Bárbara e Olívio.

Apesar do enorme tempo que passava nas lidas com a terra, nunca deixou de ser um homem apaixonado e dedicado a família, cuidando e educando seus filhos, se dedicando a esposa com humildade e honestidade.

Além do empenho junto a sua família, Fioravante Bortolozzo participava ativamente de trabalhos realizados pela igreja Matriz de Santa Bárbara, onde além de irmão do Santíssimo, organizava arrecadações de prendas e donativos para os mais necessitados.

Em 1966 ele deixa a vida aos 65 anos de idade, em Santa Bárbara d'Oeste. Destaca-se que o Sr. Fioravante Bortolozzo foi um vencedor em todas as áreas da vida em que ele atuou, seja junto a sua família ou a comunidade barbareense, o que o faz um homem merecedor da homenagem que se pleiteia junto ao Poder Legislativo de Santa Bárbara d'Oeste.

ANTÔNIO CLEMENTINO BEZERRA

Nascido em 21/03/1955 Na Cidade de Mirante do Paranapanema – SP; filho de José Luiz Bezerra e Maria Clementina Bezerra. Católico frequentou a Igreja Matriz de Santa Bárbara. Quando se mudou para o Jardim das Laranjeiras frequentou a Igreja Imaculada e logo após terços na casa da Dona Maria e o Seo Irineu, o Padre Antônio Correia vinha celebrar, logo formando a Comunidade São Paulo Apóstolo onde frequentou até sua morte.

Casou-se com Irene Batista Bezerra na cidade de Marabá Paulista - SP no dia 07/05/1977, onde teve três filhos: Edivaldo, Edilson e Érica (Herinque). Trabalhou como lavrador rural em sua cidade natal. O primeiro filho nasceu dia 05/01/1979 na cidade de Mirante do Paranapanema onde residiram até o ano de 1980.

Antes da partida definitiva para Santa Bárbara, Antônio já havia feito uma visita a cidade conhecida como próspera e de fácil trabalho. Resolveu com sua esposa e filho e já grávida de seu segundo filho vierem para Santa Barbara em um caminhão pau de arara, sem nem ao menos conhecer ou ter parentes para dar abrigo,

vieram com a cara e coragem na pretensão de uma vida nova e próspera.

Ficaram em uma pracinha na rua Prudente de Moraes ,onde passou uma moça e teve uma conversa breve, logo ela voltou com sua mãe Tereza e irmã Rosemeire e ofereceram ajuda ao casal.

Foram morar em um cômodo de porão com a ajuda dessa família, ajudaram com alimentos, móveis e enxoval para o filho que iria nascer. Tereza e seu esposo Jair foram convidados a serem padrinhos de batismo de Edilson seu segundo filho, que nasceu em 24/07/1980. Mudaram da Rua Prudente de Moraes para a Graça Martins, onde tiveram sua terceira filha Érica, que nasceu em 17/06/1982.

Com muito esforço e privações, conseguiu trabalho de zelador na escola Ulisses de Oliveira Valente, trabalhou do dia 16/06/1980 até 19/03/1985. Em 14/02/1985 conseguiu comprar o terreno no Jardim das Laranjeiras onde faria sua morada e sairia do aluguel.

Morou na Rua Graça Martins até o ano de 1985, onde pagaram aluguel por alguns anos. Trabalhou na Viação Barbareense (VIBA) do dia 22/03/1985 a 31/01/1986; na empresa CERMATEX (Indústria de Tecidos) do dia 03/03/1986 a 06/10/1986; na empresa IMS Empreiteira, de mão de obra do dia 01/12/1986 a 14/04/1987. Na VIBA Viação Barbareense como cobrador do dia 21/04/1987 a 30/08/1991, onde fez acordo na empresa para construir a casa de seus pais no bairro cruzeiro do sul. Retornou a empresa VIBA como motorista dia 01/11/1991 a 30/11/1993 e de 01/04/1994 a 04/07/1997.

Trabalhou também na empresa Luthã, trabalho temporário, que prestava serviço a Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste. Trabalhou como motorista de ambulância do dia 02/10/1997 a 18/03/1999 e também trabalhou como servente de pedreiro.

JOSUÉ ROCHA

Josué Rocha é carioca de nascimento, mineiro de registro e, depois dos 20 anos, um barbareense por adoção. Com nove anos mudou-se de Barra do Bom Sucesso para Belo Horizonte, com toda a família; como o pai era Sargento da Polícia Militar mudavam muito de cidade, até que fixaram residência em Machado, Minas Gerais.

Na idade infantil começou a jogar futebol, sempre como ponteiro, na esquerda ou na direita, no time dos padres, no seminário de Machado, na mesma cidade foi



passando de categorias até chegar no amador. Em seguida foi jogar no Caldense, em Poços de Caldas, no time principal.

Veio para nossa região contratado pelo time principal da Ponte Preta de Campinas, jogando o Campeonato Paulista de Profissionais em 1959/60 ao lado de Delem, Pitico e outros; a Ponte caiu e ele foi pra Mogiana lá mesmo em Campinas.

Veio para o Estado de São Paulo sozinho e a família ficou em Machado. Chegou a Santa Bárbara d'Oeste com 20 anos, como Josué era profissional e nas cidades todos os clubes eram amadores perante a Federação Paulista de Futebol, ele ficou atuando no 'União Barbarense' apenas em partidas amistosas até que o Sr. Lali Bueno de Camargo o descobriu para o 'C A U S B', que em 1961, tornou-se profissional, passando a disputar a 3ª divisão da F.P.F.

Nesta época já tinha deixado o exército (era cabo), jogava no 'C.A.U.S.B.' e trabalhava na Usina Santa Bárbara como pedreiro, na seção do "seo" Joanim Mondoni. Dos jogadores, o serviço de Josué era o mais pesado. Josué foi campeão da 3ª Divisão antiga como C.A.U.S.B (no ano de 1962), subindo para a 2ª Divisão. Defendeu o tricolor usineiro até agosto de 1967, quando o time profissional se acabou.

Foi para o Vasco da Gama em Americana, depois Itatiba, Palmeiras, da Usina Furlan, encerrou a carreira de profissional em 1970, jogando pelo Corinthians de Santo André o atual Santo André, enfrentou o União de Zé 21 e Euzébio antes de parar em 1970. Trabalhou na Romi como ferramenteiro, depois em São Bernardo do Campo em São Paulo, até se aposentar com problemas cardíacos.

Josué sempre foi destaque em carnavais de rua em nossa cidade e em muitos lugares, com exhibições de malabarismo, fazendo shows com a balisa por entre os dedos, arrancando aplausos de todo o público. Era chamado de "Rei do Malabarismo".

Teve academia de capoeira na cidade por 5 anos, com os irmãos Marco Antonio e Mário Sérgio Cheida e com o mestre Ju, de Campinas. Casou-se em 1963 com Shirley Aparecida Martins, que é nascida e criada na Usina Santa Bárbara e tem 2 filhas Adriana e Gabriela. Josué Rocha morreu aos 69 anos vítima de uma parada cardíaca respiratória no dia 30/01/2010. Deixando muitas saudades.

JOSÉ FREDERICO FERREIRA PADOVEZE

José Frederico Ferreira Padoveze, carinhosamente conhecido como Fred, era filho de Nanci Ferreira Padoveze e José Antônio Padoveze, o Padu. Nasceu no dia 11 de setembro de 1980 no Hospital São Francisco, em Americana - SP. Era gêmeo de João Leopoldo Ferreira Padoveze, com quem tinham também os irmãos: Keila, Kélide, Kelita e José Antônio.

Fred cresceu na Vila Linópolis em Santa Bárbara d'Oeste, na casa de seus pais na R. Duque de Caxias frequentava a Igreja Nossa Senhora Aparecida, onde foi batizado e crismado, sendo atuante nas atividades da igreja junto aos seus pais.

Estudou no colégio MAGUI (E.E.P.S.G. Profª Maria Guilhermina Lopes Fagundes), na qual, além das atividades escolares, também participou da Fanfarra da escola por vários anos. Quando adolescente participou também do time de futebol da Constelação Mariano e era integrante do Futebol Clube dos 9.

Aos 16 anos, Fred se formou Marceneiro/Carpinteiro no SENAI de Americana. A arte de trabalhos com madeira começou cedo por inspiração do seu avô João Padoveze, e essa paixão se tornou a profissão que ele adotou como sua, atuou e lecionou marcenaria até o dia da sua partida.

Na cidade, participava de vários grupos culturais, dentre eles o FolkDanci Group, grupo de danças folclóricas criado por sua mãe e que se apresentou por todo o estado, e também da Fanfarra Marcial Amigos, a FAMAM, onde se destacou como o mascote que alegrava as crianças nos desfiles.

Descendente dos Confederados, Fred participou efetivamente da Fraternidade Descendência Americana, colaborando na preservação do Cemitério do Campo e na realização da Festa Confederada por mais de 20 anos.

Estudante de história colaborou em muito para o enriquecimento de pesquisas e documentários dado seu conhecimento no assunto.

Como a mão de Deus é quem escreve nossa história, Fred partiu no dia 08 de novembro de 2016, deixando saudades em todos nós, mas sua partida deixou também seus ensinamentos e a lembrança dos momentos felizes com aqueles que o amaram por todos os dias de sua vida.

**INACIO LUIZ SOUTO**

Natural da cidade de Vargem da Lapa, interior do estado de Minas Gerais, Inácio Luiz Souto nasceu em 07 de outubro de 1944. Ele é o segundo filho dos sete irmãos, sendo quatro mulheres e três homens. Ainda criança, aprendeu com o pai arte de cortar cabelo.

Aos 12 anos de idade, se mudou com a família para Iguaraçu, no Estado do Paraná, em busca de novas oportunidades no sítio de um amigo, foi lá que o pequeno grande homem trocou os brinquedos para começar a "brincar" na Lavoura, plantando e colhendo arroz, feijão, milho e algodão.

No estado paranaense, Inácio passou toda a sua adolescência e juventude. Não sabia ele, que em menos de 60 quilômetros o destino preparava um novo capítulo no vitorioso livro de sua vida. Logo no primeiro dia em que se mudou para a cidade de Florai, ele encontrou outra recém-moradora, Irma, que mais tarde seria sua esposa e a mãe de seus filhos: Nilton, Nilson, Nelson, e Daniel.

Aos 33 anos de idade, deixou o estado paranaense para desbravar novas oportunidades no interior paulista, em Santa Bárbara d'Oeste. Homem guerreiro, enfrentou, lutou e venceu grandes dificuldades. Sem nunca perder a esperança, e principalmente a fé, como prática de vida, Inácio trabalhou em vários salões de cabeleireiro para garantir o sustento de sua família.

Em 1981 buscou aperfeiçoar suas habilidades com a tesoura em um curso na cidade de Campinas/SP. Três anos mais tarde, abriu seu próprio salão, na Rua Chumbo, no bairro do Mollon, Nilton ainda pequeno, o ajudava no salão, lavando os cabelos dos clientes e limpando o salão. Aos 12 anos, Nilton, também já tinha aprendido com o seu pai, a cortar cabelo. A habilidade nas tesouras foi passando por toda a geração de filhos, e logo depois, Nilson, Nelson e Daniel também ajudavam no salão.

Além da educação, o respeito, e a honestidade, o talento no corte de cabelo não foi a única habilidade que Inácio ensinou aos seus filhos. A arte e o dom de cantar, também foram ensinados, fazendo do salão, um lugar de cantoria - e das boas - entre amigos. Alguns anos mais tarde,

graças ao "Seu Inácio", surgiram uma das duplas mais respeitadas no cenário sertanejo: Dany & Diego.

Em 1992, ainda no Mollon, Inácio se mudou com toda a família para a Rua Níquel, onde reside e tem o Salão Líder, até os dias de hoje. Inácio acompanhou o crescimento, e também, as dificuldades do município que o acolheu ao longo dos anos. Cada vez mais respeitado e admirado, não apenas em seu bairro, mas, em toda a cidade barbarensense, recebeu o convite para entrar na vida política. Entre os anos de 1997 e 2008 - três mandatos consecutivos - tornou-se vereador de Santa Bárbara d'Oeste.

Exerceu sua função com maestria, sendo o responsável pela construção da Base Comunitária da Polícia Militar e de dois campos de bocha, além de ter contribuído para a construção de escolas, postos de saúde e pavimentação de ruas. Inácio levará no coração todo o respeito e gratidão por Santa Bárbara d'Oeste. E a cidade sempre lembrará com profundo orgulho e admiração, por ter acolhido um cidadão honrado e de caráter.

VALENTIM BACCHIN

Valentim Bacchin, nascido no Distrito de Tupi, em 16 de julho de 1936, filho de Domingos Feliciano Bacchin e de dona Hilda Valente Bacchin.

Mudou-se com os pais para Santa Bárbara d'Oeste aos 12 anos, indo estudar na Escola Gabriel de Oliveira. Formou-se contabilista pelo colégio D. Pedro, da cidade de Americana.

Foi proprietário da padaria denominada Santa Tereza, por 20 anos, e também por mais 20, proprietário da Drogaria Betel, ambas localizadas na Rua XV de Novembro, nesta cidade. A drogaria inclusive permanece em funcionamento até os dias atuais, na direção de um filho.

Ainda na infância perdeu o pai e sua genitora contraiu novas núpcias com Sr. Angelo Tadei, com quem Valentim Bacchin tinha grande apreço e consideração. Em 16 de julho de 1961 casou-se com Adair Gonçalves de Oliveira Bacchin, com quem teve cinco filhos: Hadair Helena, Valentim Jr., Valdair Roberto, Juliana e Cesar Valentim.

Valentim Bacchin nos deixou em 08 de fevereiro de 2010. Sempre foi homem honroso, religioso e



cuidadoso com a família, que a tinha como seu maior patrimônio.

REINALDO SACHETTO

Sr. Reinaldo Sachetto de 95 anos de idade - tradicional família Sachetto de Santa Bárbara d'Oeste.

Por incrível que pareça essa história começou quando seu Reinaldo Sachetto com um mês de vida veio morar em Santa Bárbara d'Oeste, foi casado com Adelaide Ferraz Sachetto (in memoria), por 36 anos e com ela teve 09 filhos, 22 netos e 28 bisnetos.

Ruralista trabalhou muito para criar seus filhos, uma história de um homem honesto trabalhador e exemplo de vida. Nascido em 21 de maio de 1923, reside até hoje no sítio Sachetto, onde mora com seus filhos em plena harmonia, e está sempre rodeado de amigos.

ANNAMARIAARIOZAMBRETTI

Anna Maria Arioza Zambretti nasceu na cidade de Rio das Pedras, estado de São Paulo, em 30 de outubro de 1917. Casou-se aos 19 anos, com João Zambretti, em 12 de julho de 1937, e no mesmo ano mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste/SP, onde residiu até os últimos dias de vida.

Morou por 40 anos na 'Colônia Areia Branca', da Usina de Cillos, nesta cidade, onde constituiu família e teve 9 filhos: Ivone, Geraldo. Luiza e Luiz, Maria de Lourdes e Maria Aparecida, Josefina, Antenor e Maria Elena; 19 netos, 29 bisnetos e atualmente 13 tataranetos.

Sua vida foi de muita luta, pobreza e trabalho, mas sua devoção a Nossa Senhora e seu amor ao próximo a ajudou sempre praticar o bem. Cuidava da família, dos vizinhos da colônia quando esses precisassem, trabalhou na roça, cuidou do sogro que ficou muito tempo acamado e de seu esposo que sofria de ataque epilético e de seu cunhado que tinha problemas físicos.

Seu porte físico franzino e miúdo nunca a impediu de trabalhar e ajudar o próximo. Aos 40 anos de idade sofreu um acidente de trem, que a fez ficar com dificuldades para andar. Ficou viúva aos 60 anos e ainda sofreu a dor de perder filhos, genros e até neto.

Quando ficou viúva mudou-se para o bairro São Francisco, com sua filha Maria Elena, genro, neta e trouxe com ela seu cunhado que tinha problemas físicos para cuidar.

Sua memória era de invejar, não se esquecia de nenhuma data importante, nem tampouco o aniversário de nenhum de seus irmãos, filhos, afilhados, genros, nora, netos e bisnetos. Mas a sua maior qualidade era sempre estar pronta para ajudar o outro. O pouco que tinha não pensava duas vezes em repartir, chegando a realizar verdadeiros milagres.

Dona Mariquinha, como era conhecida por todos, sempre foi um exemplo a ser seguido, além de muito querida e amada. Aos 86 anos começou a sofrer o Mal de Alzheimer e, aos 88 anos veio a falecer no dia 29 de março de 2005, deixando para todos nós que tivemos a honra de conviver e conhecê-la, um exemplo de amor e servir, além de muita saudade.

ROBSON JOSÉ VITORINO

Robson José Vitorino nasceu em 09/03/1967 era apelidado de Bilão, filho de Laerte Vitorino e Sirlei Ana Cardoso Vitorino e irmão de Ralph Vitorino.

Nasceu na cidade de Americana e residiam na 'Usina Cillos', depois se mudaram para o bairro Santa Rita. Foi casado com Maria de Fátima Pachelli Vitorino, teve um filho – Rafael Pachelli Vitorino. Trabalhou muitos anos nas Indústrias Romi, faleceu em 13/02/1997.

GERALDINO SANDRIN

Geraldino Sandrin, filho de Antonio Sandrin e Maria Moreno, nasceu no dia 12 de Julho de 1936 em Olímpia – SP, homem honrado e honesto começou a trabalhar muito novo na lavoura de café em sua cidade natal e também em Jales - SP, onde foi morar após se casar com a Sra. Maria de Souza com quem teve 08 (oito) filhos: Jair Antonio, José Carlos, Suely Regina, Valdir Alexandre (in memoria). Sônia Maria, Roberto Carlos, Suzeli e Reginaldo.

Migrou para Americana em meados de 1978 onde residiu por 02 (dois) anos, posteriormente mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste no bairro Vila Mollon até o fim da sua vida. Nesta época ingressou na carreira de Guarda Municipal na GAMA (Guarda Civil de Americana), onde cumpriu com suas obrigações com aquela conceituada Corporação, exercendo suas atividades com dedicação e seriedade até 01 de julho de 1993, data esta em que veio se aposentar por invalidez.

Conduziu sua vida de modo digno dedicando-se ao trabalho para sustentar a família e ao longo de sua jornada conquistou muito amigos e admiradores nesta



querida cidade. Faleceu em 23 de dezembro de 1993, aos 57 anos.

CUSTÓDIO ALMEIDA DO NASCIMENTO

Era Jacob do Nascimento, casado com Roseli Cristina, teve um filho: Lucas. Morava na Rua Fortunato Bondance, 18 - Jardim das Orquídeas.

ANTONIO ALVES

Antonio Alves nasceu em 10/05/1947 na cidade de Rafard e mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste no ano de 1952.

Trabalhou na Usina Santa Bárbara, se formou como mecânico de manutenção pelo Senai desta cidade, trabalhou em várias empresas e também na prefeitura deste Município, e há 56 anos tem exercido seu ministério como Pastor Evangélico na Igreja Assembleia de Deus (Ministério de Madureira), onde tem desempenhado um grande trabalho ajudando a sociedade.

ARMANDO DE SOUZA GONZAGA

Natural de Utinga (BA), Armando de Souza Gonzaga nasceu em 07 de agosto de 1943, filho de João Gonzaga da Costa e Edelvira Belanisia de Souza. Casou-se com Maria Helena Gonzaga no dia 4 de Dezembro de 1965, desta união teve duas filhas, Rosana Aparecida e Adriana Monteiro. Teve três netos: Rodrigo, Rafael e Guilherme.

Foi Pastor da Igreja Assembleia de Deus — Ministério de Madureira onde se destacou como liderança espiritual/religiosa, sendo reconhecido por toda a cidade. Ocupou brilhantemente cargo de Tesoureiro geral do campo de Santa Bárbara d'Oeste.

Mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste na década de 90 e veio a falecer em 15/3/2011.

Seu falecimento comoveu seus familiares e toda a comunidade. Pr. Armando era querido por todos, pelo seu jeito carismático e amável.

JOANA ROSA FERREIRA

Joana Rosa Ferreira nasceu em 08/10/1935 na cidade de Votuporanga (SP). Professora mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste em julho de 1977.

Trabalhou como voluntária na Creche João Paulo II na execução de eventos como jantares, feijoada, comida típica mineira e outros, com a finalidade de arrecadar

recursos para a instituição, quando sua filha Junia Rosa Ferreira de Oliveira Borges, era presidente da creche.

DÁLGEMA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA FERREIRA RODRIGUES

Dálgema Conceição de Oliveira Ferreira Rodrigues nasceu em Santa Bárbara d'Oeste em 11 de agosto de 1948. Filha de Lupércio de Oliveira e Hilda Heleno de Oliveira é primogênita de uma família de sete irmãos. Viveu toda sua infância na Rua Calil Baruque, 404, na Vila Aparecida.

Estudou o primário na Escola Emílio Romi, fez curso de datilografia e aprendeu corte e costura na 'Igreja Presbiteriana'. Católica, sempre acompanhava a mãe nas celebrações da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, onde também fez a catequese.

Ainda muito jovem, começou a ajudar os pais cuidando dos irmãos menores e para completar a renda familiar entregava almoço para algumas pessoas nas fábricas da região central. Como se tornara conhecida nas fábricas, logo conseguiu um emprego na empresa Cervone, onde trabalhou até se casar em 28 de dezembro de 1967 com Antonio Ferreira Rodrigues.

Além de cuidar da casa, auxiliava o esposo na pequena alfaiataria. Religioso, o casal participava com entusiasmo das atividades da paróquia. Foram coordenadores gerais do Cursinho de Cristandade e trouxeram o Encontro de Casais para Santa Bárbara d'Oeste. Participaram do credenciamento de fiéis no bairro Siqueira Campos, quando foi fundado, para implantar ali uma nova capela, hoje a Sagrado Coração de Jesus, pertencente à Paróquia São José.

Fundaram junto com o padre Arthur Sampaio, Hilda de Oliveira, Benedito Euzébio, Orlando e Luiza Buriola, Mara Romi e Nega do Rui, a Noite de Vigília pelo Brasil realizada anualmente pela Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Mãe de dois filhos, Elaine e Everaldo, Dálgema era carinhosa e prestativa, teve um neto, Raul. Apesar de pouco estudo, foi uma educadora exemplar.

Teve por 35 anos um comércio de roupas, aviamentos, brinquedos e material escolar. Excelente costureira atendia seus clientes na loja. Artesã por natureza gostava de crochê, tricô e bordado. Faleceu em 15 de agosto de 2017.

SEBASTIÃO DE CASTRO

Sebastião de Castro, nascido em 1º de junho de 1934, na cidade de Ribeirão Preto – SP. Era o 6º filho do



casal Manoel de Castro e Ana Domênica Capucci de Castro, que teve 11 filhos. Sebastião, desde criança ajudou os pais na lavoura, trabalho de toda a família nas cidades de Terra Roxa-SP e Viradouro-SP.

Casou-se em 1953 com Ana Bortoloti de Castro, na cidade de Terra Roxa-SP, com quem teve 05 filhos: Joana, Sebastião, Ana Maria, Lucilene e Wanderlei, sendo os 3 primeiros filhos nascidos na cidade de Terra Roxa e os 2 últimos em Santa Bárbara d'Oeste.

Em 1961, após trabalhar na agricultura como meeiro na plantação de amendoim - após o término da produção e sua colheita e, recebendo sua parte (a outra parte/metade era de direito do dono da terra) - veio para Santa Bárbara d'Oeste-SP para trabalhar nas Indústrias Romi S A., sendo que anteriormente já tinha vindo acertar seu emprego, após obter a informação através de conhecido de Terra Roxa, que aqui já estava, que em Santa Bárbara havia emprego na indústria metalúrgica, mesmo àqueles que não tinham experiência.

Tendo em mãos o resultado financeiro da produção de amendoim, veio para Santa Bárbara e, além de acertar seu trabalho, adquiriu uma casa na Rua Dante Torlelli, Vila Bufford, (hoje centro), e somente depois foi buscar sua família (esposa e 3 filhos) para aqui vir fixar residência e trabalhar na Romi, na Fundação, onde atuou por 26 anos de sua vida. Além disso, trabalhou no Clube da Romi aos finais de semana, como Porteiro.

Foi Segurança por muitos anos no Esporte Clube Barbarense, e ainda foi Comissário de Menor por longos anos em Santa Bárbara d'Oeste, atuando junto ao 'Juizado de Menores', ligado ao Fórum da cidade. Lembrando que os comissários de menores eram voluntários nomeados pelos juizes das comarcas, eles fiscalizavam o cumprimento da ordem, onde os jovens não podiam frequentar bares, bailes, clubes e festas depois de certos horários - vale destacar: 20, 22 horas. Em rondas noturnas, faziam valer o conservador Código de Menores.

Sebastião de Castro é pai do "Castro", que leva o mesmo nome do pai: Sebastião de Castro Filho, conhecido despachante de nossa cidade, proprietário da Auto Escola e Despachante União que já foi homenageado pela Câmara de Vereadores com o "Título de Cidadão Barbarense".

Sebastião de Castro faleceu em 04 de novembro de 1999, em Santa Bárbara d'Oeste, cidade que escolheu

para morar e que o acolheu, bem como sua família. Ele contribuiu para que a cidade pudesse ter uma melhor segurança à época, colaborando, em especial, na fiscalização junto aos menores, evitando que os mesmos envidassem pelo mau caminho.

ADEMIR GONÇALVES

Trabalhou nas Máquinas Agrícolas Sans e ainda muito jovem destacou-se como jogador de futebol, iniciando sua carreira nas categorias de base do 'União Agrícola Barbarense Futebol Clube'. Tornou-se profissional no ano de 1964 e permaneceu no clube até 1967, quando sagrou-se campeão da Segunda Divisão.

Nesse mesmo ano transferiu-se para o XV de Novembro, da cidade de Piracicaba. Em 1972 foi contratado pelo Sport Club Corinthians Paulista, onde foi campeão paulista de 1977. Em 1974 teve uma passagem de 06 meses pelo Guarani Futebol Clube de Campinas.

Entre os anos de 1979 e 1982, defendeu o Esporte Clube São José, de São José dos Campos (SP), sendo campeão do acesso, em 1980. Encerrou a carreira aos 38 anos, em 1984, jogando no mesmo 'União Barbarense', onde havia começado vinte anos antes.

Casado há 42 anos com Elisabete Bagnoli Gonçalves, tem 02 filhos: o Gustavo Bagnoli Gonçalves casado com Tatiana Lima Rocco Surian Gonçalves e pai do Pietro Surian Bagnoli Gonçalves e do Gael Surian Bagnoli Gonçalves; e o Bruno Bagnoli Gonçalves, solteiro.

Ademir foi Coordenador Municipal de Esportes de Santa Bárbara d'Oeste entre os anos de 1985 e 1988, na primeira gestão do prefeito José Maria de Araújo Júnior, tendo sido o presidente do Comitê Organizador dos Jogos Regionais de 1987.

Foi técnico da equipe principal do 'União Agrícola Barbarense Futebol Clube', no ano de 1992. E, Secretário Municipal de Esportes de Santa Bárbara d'Oeste entre os anos de 1993 a 1996 e 2005 a 2008, nas segunda e terceira administrações do prefeito José Maria de Araújo Júnior.

Também foi Diretor de Futebol do 'União Agrícola Barbarense Futebol Clube', no ano de 1986. Foi eleito entre os dez melhores atletas do século na cidade, em promoção realizada pelo jornal "O Diário de Santa Bárbara" e participação da população barbarenses. Foi homenageado pelo então Prefeito Isaías Hermínio Romano nos anos de 1977 e 1990.



Foi agraciado pela Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste com a medalha "Dona Margarida - a Fundadora". Atuou como comerciante do ramo de revenda de automóveis. É comentarista esportivo da Radio Luzes da Ribalta. Recebeu homenagem na Rádio Brasil de Santa Bárbara d'Oeste no programa Personagem do Nosso Esporte.

Foi homenageado pela Câmara Municipal de São Paulo nos anos de 2002 e 2007, também recebeu homenagens da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de São José dos Campos no ano de 1980. Fez parte da seleção da revista Placar por dois anos - 1978 e 1980 e foi membro do Lions Clube Santa Bárbara d'Oeste Centro por 25 anos.

LUIZ CARLOS ANDREATA

Luiz Carlos Andreata, nascido em 07 de novembro de 1978, na cidade de Glicério – S.P, filho de Bruno Andreata e Maria Cipriana Chamorra Andreata, sétimo filho de uma família de nove irmãos.

Mudou-se para Santa Bárbara D'Oeste em 15 de agosto de 1988, vindo a residir na Rua Bueno Brandão, Nº 524 – Jd. Santa Inês, onde sua mãe mora até hoje.

Logo em seguida, foi matriculado na escola E.E.P.G "Profª. Irene de Assis Saes, na 2ª Série primária, estudando na mesma até o término do 1ª grau. Iniciou sua vida profissional como construtor, trabalhando com seu pai aos 13 anos de idade. Em seguida foi trabalhar na área de serralheria.

Filho, irmão e amigo exemplar, sempre foi muito dedicado a família e a todos em sua volta. Faleceu em 01 de agosto de 1999.

LEI MUNICIPAL Nº 4073 DE 25 DE JANEIRO DE 2019

Autoria: Poder Legislativo (Edilidade).

"Denomina as ruas do loteamento denominado Aranha de Oliveira, conforme especifica".

FELIPE SANCHES SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, nos termos do Art. 49, "a", da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º As ruas do loteamento denominado "**Aranha de Oliveira**" passam a denominar-se:

- I - Rua 1 – Coronel Walter Milton de Aranha Oliveira;
- II - Rua 2 – Frederico Aranha de Oliveira;
- III - Rua 3 – Capitão Joaquim Veríssimo Oliveira;
- IV - Rua 4 – Ondina Aranha Oliveira;
- V - Rua 5 – Benedito Samuel Barbosa;
- VI – Rua 6 – Zulmira Falcão Aranha Oliveira;
- VII – Rua 7 – Arthur Aranha Oliveira;
- VIII – Rua 8 – Emilia Barroso Fornasari;
- IX – Rua 9 – Francisco Gastão Finamore;
- X – Rua 10 – Paulo Piratininga Aranha Oliveira;
- XI – Rua 11 – Elisabeth Ellis de Oliveira Pyles – "Béssie";
- XII – Avenida Marginal – Roberto Pyles.

Art. 2º A biografia dos homenageados faz parte integrante desta lei.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, em 25 de janeiro de 2019.

FELIPE SANCHES

-Presidente-

Registrada na Diretoria Legislativa da Câmara Municipal, na data acima.

BRUNO RODRIGUES ARGENTE

- Diretor -

Projeto de Lei nº 98/2018

Autógrafo nº 89/2018

BIOGRAFIAS

CORONEL WALTER MILTON DE ARANHA OLIVEIRA

Filho de Walter Aranha de Oliveira e Zulmira Falcão de Aranha Oliveira, neto do Capitão Joaquim Veríssimo de Oliveira e Alice Aranha de oliveira, sobrinho neto do Coronel José Gabriel de Oliveira e Souza.

Casou-se em 1ª núpcias com Mara Pereira Nunes de Aranha Oliveira e teve a filha Liliane Lúcia Nunes de Aranha Oliveira (eleita Rainha da Criança na comemoração do Cinquentenário do Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira, tendo sido coroada por seu pai naquela festividade)



Em 2ª núpcias com Mary Oneide Nunes Lório de Aranha Oliveira e teve dois filhos. Flávio Nunes Lório Aranha Oliveira e Márcio Nunes Lório Aranha Oliveira.

Como barbarenses nascido no Sítio Santa Alice em 05/07/1932 realizou seu curso primário no Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira, no período de 1940 a 1943.

O seu curso ginásial foi realizado no Colégio Cesário Motta (Campinas/SP), concluiu em 1948, com medalhas de Honra ao Mérito (1º lugar) nos anos que frequentou a instituição de ensino. Em 1949 ingressou por concurso público nacional na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (São Paulo/SP), concluído em 1951.

Em seguida ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (Rezende/RJ), no Arma de Artilharia, concluindo sua formação como Oficial do Exército em 1954.

No esporte, a sua paixão pelo basquete teve início em Santa Bárbara d'Oeste, por volta dos seus 16 anos (1948), quando fazia dupla com Nego Rangel, seu grande amigo e parceiro de quadra.

Integrou a Seleção Barbarense de Basquete, participando dos Jogos Abertos do Interior de São Paulo em 195. Já na sua carreira militar, integrou as Seleções de Basquete da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (1949 o 1951), da Academia Militar das Agulhas Negras (1952 a 1954), da Artilharia de Costa da 1ª região Militar (1960), do Exército Brasileiro (1963) e do Comando Militar do Planalto e 11ª Região Militar (1974).

Sua carreira militar foi pautada por inúmeras referências elogiosas. Em 29 de Janeiro de 1980 recebeu a "Medalha Militar com passador de Ouro", concedida pela Portaria nº 176, do Ministro de Estado do Exército, como reconhecimento pelos serviços prestados durante mais de vinte e cinco anos de serviço militar.

Entrou para a Reserva Militar em 25 de agosto de 1980 como Coronel da Arma de Artilharia do Exército Brasileiro. Como Oficial do Exército, no período de 1954 o 1969, serviu em quartéis e órgãos militares localizados no Comando Militar do Leste (Estado do Rio de Janeiro) e Comando Militar do Sudeste (Estado de São Paulo), destacando-se: Forte Copacabana (Rio de Janeiro/RJ), Forte Barão do Rio Branco (Niterói/RJ), Fortaleza de Itaipú (Santos/SP), e 5ºGCan 90 Aaé (Campinas/SP).

Em 1969 foi transferido para o Comando Militar do Planalto (Brasília/DF), atuando na Inspeção-Geral das Polícias Militares (IGMP/Mex), Academia Nacional de Polícia (ANP/DPF/MJ), Estado Maior das Forças Armadas (EMFA/MEx, Escola Nacional de Informações (ESNI/SNI/PR), 32º GAC (MEx). 3º Bda. Inf. Mtz., Serviço Nacional de Informações (SNI/PR).

Em 2007 escreveu o livro "Memórias de uma vida como parte da História", com o objetivo de delinear o percurso da sua vida pessoal e profissional, repleto de trabalho honrado e profícuo, onde reservou um dos capítulos para enaltecer com orgulho a sua 'Terra Natal — Santa Bárbara d'Oeste', destacando-se na participação histórica de Santa Bárbara d'Oeste no progresso paulista e brasileiro e, ainda, apresentar uma síntese das biografias de barbarenses ilustres, membros de sua família.

EROTIDES MARINA FERREIRA ARANHA

Com o falecimento prematuro dos seus pais foi criada por sua tia Alice Ferreira Aranha (de Oliveira) casada com Joaquim Veríssimo de Oliveira, no Sítio Santa Alice, localizado às margens do Ribeirão dos Toledos, no caminho que vai dar no Cemitério dos Americanos (Estrada do Barreirinho) onde hoje localiza-se o Jardim Santa Alice e o Jardim Aranha Oliveira.

Tendo como exemplo as ações filantrópicas da sua tia Alice, fundadora da Associação Barbarense das Damas de Caridade (1925) e doadora do terreno para construção do Asilo São Vicente de Paula (Rua General Osório, 266), ainda como uma menina de 11 anos, na época da Revolução Constitucionalista, se tornou a mais jovem voluntária, quando em São Paulo levava os uniformes confeccionados para os soldados, da oficina de costura, montada na casa de Dona Pérola Bygton, localizada na Av. Paulista, 460 (antigo 127), até a sede da Cruzada, na Rua Santa Madalena.

O percurso era feito de bonde e, para aproveitar o tempo, a menina Marina tricotava gorros para os soldados. Devido ao estreito relacionamento e amizade entre Elizabeth Ellis de Oliveira Pyles.

CAPITÃO JOAQUIM VERÍSSIMO DE OLIVEIRA

Irmão do Coronel José Gabriel de Oliveira e Souza, casou-se em 3ª núpcias com Alice Aranha Oliveira, com quem teve os filhos: Ondina Aranha Oliveira e Walter Aranha Oliveira (este casou-se com Zulmira Falcão Aranha Oliveira).



Em 13 de agosto de 1913 foi-lhe concedido a primeira linha telefônica regular, por Decreto assinado pelo Presidente Francisco Paulo Rodrigues Alves.

Essa linha ligava Santa Bárbara a Campinas e Piracicaba. Dessa forma, passou a funcionar em Santa Bárbara d'Oeste o primeiro Centro Telefônico para ligações interurbanas.

Foi proprietário do Sítio Santa Alice, às margens do Ribeirão dos Toledos, no caminho que vai dar no Cemitério dos Americanos (Estrada do Barreirinho) onde hoje localizam-se o Jardim Santa Alice e o Jardim Aranha Oliveira.

ONDINA ARANHA OLIVEIRA

Ondina Aranha de Oliveira, filha de Alice Aranha de Oliveira, com o sobrinho recém-nascido, Frederico Aranha Oliveira.

Sua cunhada, Zulmira Falcão Aranha Oliveira esposa de Walter Aranha Oliveira (1910-1980), com seu primogênito no colo Walter Milton de Aranha Oliveira Abril/1934).

Irmã de Walter Aranha de Oliveira participou com sua mãe, Alice Aranha Oliveira, das atividades de filantropia em Santa Bárbara d'Oeste e em São Paulo, junto a sua tia Bessie Ellis Oliveira Pyles, das atividades da Cruzada Pró-Infância.

BENEDITO SAMUEL BARBOSA - DITO PRETO

Residente no município de Santa Bárbara d'Oeste, Benedito Samuel Barbosa, conhecido como 'Dito Preto', dedicou seus quase 60 anos a movimentos sociais visando a igualdade de direitos dos negros no Brasil.

Natural de Piracicaba, fundou em 1989 a Associação Cultural Beneficente Quilombo da Paz, da qual foi presidente por 10 anos, e que busca o resgate histórico, a dignidade e a identidade da população negra diante da experiência de Zumbi dos Palmares, a quem trate como "mestre".

Benedito Samuel Barbosa é fundador de três importantes projetos. O "Batakoto", criado em 1995, com o lema "Zumbi Vive", o "Nadu" (Núcleo de Afro Descendentes da Universidade Metodista de Piracicaba). o "Agbara". Que instituiu um grupo de estudos bíblicos sobre afro americanos e caribenhos.

Além desses projetos, Barbosa é presidente e fundador das escolas de samba Mocidade Independente e sua associação cultural, e escola de samba Leões do União.

Também é presidente da Associação dos Moradores do Jardim Vista Alegre, um dos mais carentes de Santa Bárbara d'Oeste.

Devido a sua trajetória e atuação, em 1998 Dito Preto foi o representante do país no 1º Encontro Continental da América, no Equador. Em 2001, participou do 2º Encontro na República Dominicana em Santo Domingo, no Caribe. De 1998 a 2000 foi representante estadual da APNS (Agentes de Pastoral de Negros), movimento nacional de quilombos de 17 estados brasileiros.

Em 2002, Barbosa foi homenageado pela Universidade Federal de São Carlos durante o II Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros, recebendo o Certificado Tesouro Vivo Afro Brasileiro.

Em 2003, a Câmara de Vereadores de Santa Bárbara d'Oeste conferiu-lhe a Medalha Zumbi dos Palmares pelos trabalhos em prol da população negra. Durante a gestão do prefeito Adilson Basso, Barbosa recebeu uma certificado da secretaria de cultura municipal "como parte da história e da cultura da cidade de Santa Bárbara d'Oeste"

Filho de dona Lázara de Campos Barbosa, hoje com 104 anos, e do falecido Francisco Barbosa, Benedito Samuel Barbosa é casado com Maria Célia Barbosa, é pai de quatro filhos e avô de quatro netas.

Segundo ele próprio, é "o admirador número um de Deus, católico, e apaixonado pelo culto africano: o candomblé Como bom filho de OGUM com Iemanjá, a mãe de todos os seres humanos da terra, e regente do mundo com Olodumaré, deus da nação Orubá, levou sua vida inteira trabalhando e desejando um mundo igual para todos.

ZULMIRA FALCÃO ARANHA OLIVEIRA

Dona Zulmira, como todos a conheciam, nasceu em Campinas/SP. Chegou em Santa Bárbara d'Oeste em 1931, quando se casou com o Senhor Walter Aranha Oliveira, assumindo Junto com sua sogra. Senhora Alice Aranha de Oliveira, entre outras atividades filantrópicas como membro do Grupo de Damas de Caridade de Santa Bárbara d'Oeste, a Organização e manutenção do Asilo São Vicente de Paula.

ARTHUR ARANHA OLIVEIRA

Artur foi o primeiro bisneto de Walter Aranha Oliveira Falcão e Zulmira Falcão de Aranha Oliveira, proprietários da área onde hoje encontra-se o Loteamento Jardim Aranha Oliveira que faleceu aos 20



anos de idade. Estava cursando a faculdade de Educação Física. Foi atleta de alto rendimento na modalidade Natação, se especializando em travessias em águas abertas, e praticante da luta marcial tailandesa Muay thai. Em 2011 ingressou no NPOR do Exército Brasileiro onde serviu no 2º Batalhão de Infantaria Leve, em São Vicente /SP, concluindo o aspirante no dia 11/12/2011.

EMILIA BARROSO FORNASARI

Sra. Emilia Barroso Fornasari, nascida no dia 28 de março de 1932, no Quebra-Dente, subdistrito do Tupi, filha de Antônio Gonçalves Barroso e Marcelina Elisa Nalin Barroso, a mais velha das filhas de 9 filhos.

Começou a trabalhar muito cedo, desde os 9 anos de idade, ajudando sua mãe a cozinhar em uma pensão da família localizada no Bar do Barroso situado na Avenida Cillos, esquina com Rua Riachuelo.

Casou-se com Rubens Fornasari no dia 25 de Setembro de 1949 e dessa união nasceram 8 filhos: Conceição, Isabel, Iolanda, Francisco, Elisa, Rubinho, Elisabete e José Luís, além de 18 netos e 13 bisnetos.

Apaixonada pela natureza, pelos animais e pelas plantas, especialmente as orquídeas, paixão essa que conseguiu transmitir para todos os filhos.

Tinha o dom de receber a todos com muito carinho, ninguém saía de sua casa sem tomar ao menos um cafezinho um suco ou até mesmo almoço ou jantar.

Muito religiosa pertencia a Irmandade do santíssimo na Igreja Matriz de Santa Bárbara. Um exemplo de mulher, esposa, mãe, avô e bisavó, transmitindo sempre muita paz e otimismo a todos.

FRANCISCO GASTÃO FINAMORE

Francisco Gastão Finamore, advogado e ex-diretor da Usina Galvão e proprietário da Fazenda Galvão. Ele era casado com Nelly de Oliveira Finamore e teve dois filhos Domingos e Renata.

De tradicional família barbarenses, o advogado era filho do médico Domingos Finamore, um dos primeiros médicos de Santa Bárbara d'Oeste, que tem seu nome perpetuado no Centro Médico e de Especialidades do município.

Seu avô foi prefeito de Santa Bárbara d'Oeste. Foi também presidente do Lions Club de Santa Bárbara d'Oeste no biênio 1962/1963. Faleceu em 28/04/2015.

PAULO PIRATININGA ARANHA OLIVEIRA

Filho caçula dos proprietários da área do Loteamento Jardim Aranha Oliveira, faleceu ainda criança. Seu nome é uma homenagem ao aniversário de São Paulo, já que nasceu um dia após a essa data.

ELISABETH ELLIS DE OLIVEIRA PYLES

Filha única de Antônio Theodoro de Souza e Dona Sara Rebeca Ellis de Oliveira (irmã de Mary Elisabeth Ellis McIntyre - mãe de Pearl Ellis McIntyre - Pérola Ellis Byington após seu casamento com Alberto (Jackson Byington)).

Dona Bessie, que se casou com Ernesto Sidney Pyles, era prima por parte de mãe de Dona Perola Byington e irmã por parte de pai de Joaquim Verissimo de Oliveira (marido de Dona Alice Aranha Oliveira) e Jose Gabriel de Oliveira.

Formou-se em Educação Sanitária, pelo Instituto Higiene da cidade de São Paulo e participou da fundação da Cruzada Pró-infância, que tinha como foco o combate da mortalidade infantil, em 12 de agosto de 1930, na cidade de São Paulo junto com sua prima Perola Byington.

Participou como voluntária das atividades e da Diretoria da Cruzada Pró- Infância, estendendo suas ações até Santa Bárbara d'Oeste, sua cidade natal. Participou da criação do Hospital da Cruzada Pró-infância, inaugurado em 1959, que em 1963 recebeu o nome de Hospital Pérola Byington, que se mantém até os tempos atuais, como referência no atendimento materno-infantil.

ROBERTO PYLES

Nascido em Santa Bárbara d'Oeste no dia 18 de setembro. Descendente de norte-americanos que imigraram para esta vila (filho de Ezequiel Belton Pyles (Presidente da Câmara Municipal Bárbara d'Oeste no período de 1911-1915), e Fleming Belton Pyles).

Casou-se com Florence Bookwalter e tiveram 2 filhos Ross Emory Pyles e Margaret Wagner Pyles, cinco netos: Marina e Renato Wagner, Roberto, Helena e Ernesto Pyles.

Em 1944 foi uma das fundadoras da Associação de Fornecedores de Cana de Açúcar, de Santa Bárbara d'Oeste, sendo membro da diretoria por várias gestões.

Presidiu a Câmara dos Vereadores de Santa Bárbara no período de 1950-1951. Em 1974 foi um dos fundadores da Cooperativa dos Fornecedores de Cana de Açúcar de Santa Bárbara d'Oeste. Com a agricultura residiu e



trabalhou na Fazenda Rochele nesta cidade toda a vida, onde veio a falecer aos 92 anos em 5 de fevereiro de 1982.

LEI MUNICIPAL Nº 4074 DE 25 DE JANEIRO DE 2019

Autoria: Poder Legislativo (Edilidade).

“Denomina as ruas do loteamento denominado Jardim dos Manacás, conforme específica”.

FELIPE SANCHES SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, nos termos do Art. 49, “a”, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º As ruas do loteamento denominado “**Jardim dos Manacás**” passam a denominar-se:

- I - Rua 1 – Antonio Conrado Sobrinho;
- II - Rua 2 – Silvano José Soares;
- III - Rua 3 – Cleonice Cachiolo;
- IV - Rua 4 – Luiz Padoveze;
- V - Rua 5 – Joaquim Antonio Martins;
- VI – Rua 6 – Antonio Cardoso;
- VII – Rua 7 – Arlete da Silveira Ribeiro;
- VIII – Rua 8 – Vicente Paschoal
- IX – Avenida 09 – Pastor José C. Milanez;
- X – Avenida 10 – Manoel João de Campos;
- XI – Rua 11 – José Ferraz;
- XII – Rua 12 – Francisco Joaquim de Oliveira.

Art. 2º A biografia dos homenageados faz parte integrante desta lei.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação..

Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, em 25 de janeiro de 2019.

FELIPE SANCHES

-Presidente-

Registrada na Diretoria Legislativa da Câmara Municipal, na data acima.

BRUNO RODRIGUES ARGENTE

- Diretor -

Projeto de Lei nº 99/2018

Autógrafo nº 90/2018

BIOGRAFIAS

ANTONIO CONRADO SOBRINHO

Antônio Conrado Sobrinho nasceu no dia 9 de agosto de 1942, no distrito de Santa Maria do Gurupá, em Promissão (SP), onde viveu até seus quinze anos de idade, mudando-se depois para Junqueirópolis (SP), com os pais João Conrado e Alcidia Ramos Conrado, além de nove irmãos, onde lá trabalharam nas lavouras de café.

Aos 25 anos casou-se com Neusa Violin Conrado, com quem teve quatro filhos: Wagner, Tânia, Paulo e Luis. Em 23 de abril de 1977, veio com a família para o bairro Jardim Europa, fixando uma das primeiras residências da rua Mônaco.

Trabalhou na Ripasa e também na Auto Viação Americana e, com o suor de seu trabalho, adquiriu sua primeira casa própria, em 1985, na rua do Feijão, no Jardim Pérola. Em 1998 aposentou-se na Auto Viação Ouro Verde e, com muito esforço, adquiriu uma casa maior na rua Fortaleza, no Cidade Nova, onde viveu até os 68 anos, falecendo no dia 27 de Março de 2011.

SILVANO JOSÉ SOARES

O ex-policial rodoviário federal Silvano José Soares, de 49 anos, faleceu devido a um assalto na cidade de Guarulhos. Silvano tinha 17 anos de corporação e deixa uma filha, de aproximadamente 3 anos. Faleceu em 17/03/2012.

CLEONICE CACHIOLO

Nasceu em 20/07/1956, filha de Izabel de Freitas Cachiolo e José Cachiolo. Natural de Cardoso.

LUIZ PADOVESE

Nascido em 4/02/1925, em Santa Bárbara d'Oeste, filho de João Padovese e Joana Padovese vindos da Itália, teve 11 irmãos, sendo o mais novo deles.

Casado com Alzira Rechia Padovese em 08/11/1947, que faleceu em 14/10/2017, teve 2 filhos: Jair Elmo e Aldo Antônio, residentes em Santa Bárbara d'Oeste, 6 netos e 11 bisnetos. Estudou no Grupo Escolar de Mombuca, onde fez o curso primário.

Trabalhou na lavoura, depois Indústrias Romi S/A e posteriormente na empresa J J Sans exercendo a



função de chefe do Setor de Fundação até a sua aposentadoria. Foi jogador, técnico e diretor do União Agrícola Barbarense Futebol Clube, sendo que nos anos 70, foi presidente, quando montou um time com jogadores da cidade, chegando as finais do campeonato.

Atualmente é sócio benemérito e conselheiro vitalício do clube. Recebeu o título de comendador da Ordem da Solidariedade em março de 1977. Tem participação ativa nas comunidades religiosas da cidade, sendo inclusive ministro da eucaristia na Matriz de Santa Bárbara.

Tem Cidadania Italiana desde 2013. Hoje com 93 anos, reside ainda no mesmo local a mais de 70 anos e se dedica a atividades religiosas e ainda cuida de sua chácara localizada em área rural da cidade.

JOAQUIM ANTONIO MARTINS

Joaquim Antônio Martins, natural de Andradina Chegou a Santa Bárbara d'Oeste ainda menino com a família, aqui conheceu Roseli Camargo e casou se, com ela teve dois filhos João Paulo Martins e Raphael Martins.

Foi pedreiro, eletricitista e mestre de obra. Não frequentava nenhuma igreja, mais um amigo o levou para conhecer a Congregação Cristã no Brasil, aprendeu a tocar e se tornou músico oficial do corpo da Orquestra da Igreja musica que tocava a flauta Transversal.

Serviu a Deus e sua comunidade, aos 54 anos veio a falecer de infarto deixando amigos e laminares muito triste. Foi um exemplo de um homem cristão. Deixou saudade pelo seu jeito de ser "igreja, esposa e seus 02 filhos. Toda comunidade prestaram homenagem pelo seu passamento. Família - Igreja - Amigos uma vida simples e abençoada.

ANTONIO CARDOSO

Antonio Cardoso nasceu em 16 de março de 1943 na cidade de Limeira / SP, residente em Santa Bárbara d'Oeste desde 1976, com sua esposa Maria Aparecida Scarpelin Cardoso e seus cinco filhos: Joana, Adalgisa, Márcia, Jaqueline e Douglas.

Evangélico pertencente a Igreja Sara Nossa Terra no centro de Santa Barbara d'Oeste / SP. Iniciou sua jornada de trabalho muito cedo, para ajudar sua família, nas empresas: Cavalinho, Tatuzinho e Júpiter Bolachas. Foi chefe de cozinha no restaurante Mirante e também no restaurante das Indústrias Romi de Santa Bárbara d'Oeste.

Seus sete netos são: Everton, Paulo, Isabela, Rodrigo, Giuliana, Matheus e Giovanna e seus três bisnetos são, Davi, Maria „Mia e Manuelle. Faleceu em 20 de junho de 2004, neste município.

ARLETE DA SILVA RIBEIRO

Arlete da Silveira Ribeiro, nasceu em Nova Iguaçu, no estado do Rio de Janeiro, em 25/01/1939. Foi professora da Educação Básica, na mesma cidade em que nasceu.

Em 20 de junho de 1958 casou-se com Rubens Rodrigues Ribeiro, com quem teve 9 (nove) filhos. Na década de 1980, o casal e os filhos mudaram-se para a cidade de Santa Bárbara d'Oeste/SP, em busca de novas oportunidades e de uma vida mais próspera. Foi nesta cidade que "Dona Arlete" com seu esposo criou seus filhos e viram nascerem seus netos e bisnetos.

Dona Arlete foi uma mulher de fibra e de muita perseverança, sempre engajada em trabalhos comunitários, sociais e voluntariados, sendo admirada por todos que a conheceram e ainda guardam lembrança dos bons momentos passados ao seu lado, contando suas histórias para as novas gerações. Dona Arlete deixou como maior herança para sua família e seus amigos seu legado de fé.

VICENTE PASCHOAL

Vicente Paschoal, nascido em 31 de Maio de 1945, na cidade de José Bonifácio. Casou-se com 21 anos na cidade de Rinópolis com Maria Marlene Lopes Paschoal em 1966. Tiveram quatro filhos: Paulo César Paschoal, Luzia Aparecida Paschoal, Claudia Maria Paschoal e Silvia Regina Paschoal Gimenes.

Mudou-se para Santa Barbara D'Oeste em Julho de 1977, trabalhou como eletricitista nas empresas Fibra S/A, Toyobo, Afap e Tecnomon. Aposentou-se em 2006. Ainda reside em Santa Bárbara D'Oeste na Rua do Trigo, Jardim Esmeralda.

Sempre buscou ser um cidadão prestativo e a realizar as coisas com muito carinho, ajudando a todos que estão a sua volta. Fez muitos amigos e ama a cidade que o acolheu.

JOSÉ CARIVALDO MILANEZ

Nascido em 02/02/1951. em Santa Bárbara d'Oeste, filho de Miguel Milanez e Santina Rodrigues da Silva Milanez agricultores que trabalhavam no corte de cana de açúcar casado com Wanderli Wiezel Milanez, teve



três filhos, Fabio Luiz Milanez, Fernando Milanez e Ana Paula Milanez Della Rosa e seis netos.

Formado em Administração de empresas, trabalhou empresas tradicionais da cidade, hoje é sócio/proprietário da MILA Corretora de Seguros, com 19 anos de atividade, uma das maiores corretoras de seguro de nossa região, destaque conquistado graças a sua reputação de trabalhador e seus valores como a honestidade e justiça.

Em 1987 foi co-fundador da Comunidade Evangélica, que posteriormente veio a se tornar Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra. Sendo que, em 1989 foi ordenado pastor da Igreja, urna vocação indiscutível pelo cuidado e atenção que tem com as pessoas em geral.

Motivador e preocupado com o desenvolvimento das pessoas, foi através da igreja que pode desenvolver toda sua capacidade de ajudá-las, tanto no plano social, como emocional, no resgate da autoestima, saúde emocional e integridade, como também espiritual.

Desenvolve trabalho com a juventude. incentivando-os a valorizar a moral. mantendo a sobriedade em meio a dificuldades com casais. trabalha para a restauração e transformação de casamentos feridos e fortalecimento dos mesmos por acreditar que ele é a base para o desenvolvimento das famílias prosperas e seguras: sempre amigo das crianças, e dá atenção especial aos idosos, com quem tem grande empatia e respeito.

Seu maior sonho é ver a cidade transformada pelo poder e amor de Deus, onde as pessoas voltem-se para Deus, o criador, e reconheçam como Senhor e Salvador de suas vidas.

MANOEL JOÃO DE CAMPOS

Nasceu no dia 01 do mês de Outubro do ano de 1944 na cidade Monte Mor SP, sétimo filho de uma família de nove irmãos, filho de Luiz de Campos e Ana Maria de Paula, família que consagrou filhos jogadores de futebol Lázaro de Campos Jose Candida de Campos (Brandão. que atou junto com o Pape e Pele, no tão sagrado, Santos Futebol Clube) e Izael de Campos.

Chegou à cidade de Dona Margarida, Santa Barbara d Oeste SP aos três anos de idade, inicialmente residiu nos bairros da Vila Mac Knight e Vila Pires, sua infância foi na Vila Alves e Vila Terna ande se fez amigo inesquecível como Joãozinho Guedes, Odilon Repache, Toninha Daniel. Adilson Petrini (Peixinho) e outros...

estudou na escola Inocência Maio e Com Américo Emilio Romi.

Namorou por três anos e consolidou família com a Vera de Fátima Afonso de Campos durante 42 anos de amor que gerou os filhos Ana Rosa de Campos. Luis Alberto de Campos. Diego Henrique de Campos e Natalia Cristina de Campos. Teve como profissão de Inspetor de Qualidade, onde atuou nas empresas Nardini S/A e nas Indústrias Romi 5/A, onde veio a se aposentar no ano de 1991

No futebol se iniciou com aproximadamente seis (06) anos no famoso carapinho da Vila Alves, onde se espelhava no então artilheiro Baltazar do querido Esporte Clube Corinthians Paulista, posteriormente no time Onze Heróis, o chamado Bandeirantes, sempre se destacando como artilheiro matador, em 1957 foi para a categoria infantil do time glorioso do União Agrícola Barbarense Futebol Clube do saudoso técnico Legado, dai no juvenil disputou o campeonato armador sob o comando do Tito Furlan.

Em 1964, estreou com o time do União Agrícola Barbarense pela primeira vez no futebol profissional entrando definitivamente para a história do clube marcando o primeiro gol da história do União da Treze no profissionalismo no dia 16/08/1964.

Em 1966 se transferiu para Associação Ferroviária de Esporte da cidade de Araraquara e no mesmo ano para o São Carlos Clube da cidade de São Carlos, atuando por dois anos, em seguida foi transferido para o Oeste de Itápolis para a disputa do Campeonato Paulista de profissionais, posteriormente foi para o Rio Claro Clube onde Mi artilheiro da equipe no campeonato. Em 1970 foi para o time do Mogi Mirim sagrando se Campeão do Campeonato Paulista A-2, no inesquecível time do Sapão 70 e encerrou sua carreira vestindo a mesma camisa no ano de 1971.

Em Novembro de 2004, na festa, de comemoração dos 90 anos do clube União Agrícola Barbarense, Mané de Campos foi homenageado com uma credencial permanente no clube. Diagnosticado com Mieloma Múltiplo, um tipo de câncer, Mané de Campos lutou fortemente aos exames e tratamentos realizados e no dia 17 de Agosto do ano de 2017 após vinte dias internado no Hospital das Clínicas da Unicarnp, veio a falecer de insuficiência respiratória, nos deixando saudades.

**JOSÉ FERRAZ**

(não tem)

FRANCISCO JOAQUIM DE OLIVEIRA

Filho de Cicero Joaquim de Oliveira e Maria Justina da Conceição, Francisco Joaquim de Oliveira nasceu no dia 07 de fevereiro de 1930, na cidade de Patos/PB, aos 16 anos mudou-se com sua família para a cidade de Maurifi no Ceará, onde conheceu sua esposa Francisca Benta de Oliveira.

Francisco casou-se com Francisca Benta de Oliveira, com quem teve seus 12 filhos, José Joaquim de Oliveira, Sebastiana Joaquim de Oliveira, Maria Aparecida de Oliveira, Maria de Lurdes Oliveira, Derivai Joaquim de Oliveira, Joaquim de Oliveira, Valdomiro Joaquim Oliveira, Manoel Joaquim Oliveira, Marta Bento Oliveira, Elias Bento de Oliveira e Marcos Sérgio Oliveira.

Com a vida difícil na pequena cidade, Francisco veio para São Miguel no estado de São Paulo, onde ficou por 5 anos, logo em seguida, mudou-se para o estado do Paraná, onde passou por Diamante do Norte, Ramilândia, Cianorte e Mirante do Piquiri.

No ano de 1979, Francisco chegou em Santa Barbara d'Oeste, no bairro Cidade Nova, onde comprou um terreno e com muito trabalho conseguiu construir sua casa. Francisco trabalhou em algumas empresas na cidade de Santa Barbara d'Oeste, porém com sua determinação, começou trabalhar avulso no ramo da construção, onde ficou até os seus 65 anos. Francisco faleceu no dia 26 de dezembro de 2016, no hospital Santa Barbara.

LEI MUNICIPAL Nº 4075 DE 25 DE JANEIRO DE 2019

Autoria: Poder Legislativo (Edilidade).

“Denomina as ruas do loteamento denominado Reserva Centenária, conforme especifica”.

FELIPE SANCHES SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, nos termos do Art. 49, “a”, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º As ruas do loteamento denominado “**Reserva Centenária**” passam a denominar-se:

I - Rua 1 – Maria Isabel;

II - Rua 2 – Argemiro Prezotto;

III - Rua 3 – Eduardo Sans;

IV - Rua 4 – Kazuo Hayashida;

V - Rua 5 – Antonio de Pádua Dottori;

VI – Rua 6 – Rose May Dodson Trochmann;

VII – Rua 7 – Bispo Manoel Ferreira;

VIII – Rua 8 – Vinício Brandão Lima;

IX – Rua 9 – Thereza De Arruda Venâncio

X – Rua 10 – Leo Gomes Trochmann;

XI – Rua 11 – Epfânio Pereira dos Santos;

XII – Rua 12 – Antonio Carlos de Souza Junior – “Juninho Souza”;

XIII – Rua 13 – Antonio Berto;

XIV – Rua 14 – Marinho Alves Pereira;

XV – Rua 15 – Odila Malavazzi Sans;

XVI – Rua 16 – Gerson Caichiollo;

XVII – Rua 17 – João Alves de Mira;

XVIII – Rua 18 – Laudo Pedro Pascon;

XIX – Rua 19 – Natale Giacomini;

XX – Avenida 01 – Mildred da Graça Martins Prezotto

XXI – Avenida 02 – Lineu José Gomes Trochmann;

XXII – Avenida 03 – Antonio Luis Bettini.

Art. 2º A biografia dos homenageados faz parte integrante desta lei.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, em 25 de janeiro de 2019.

FELIPE SANCHES

-Presidente-

Registrada na Diretoria Legislativa da Câmara Municipal, na data acima.

BRUNO RODRIGUES ARGENTE

- Diretor -

Projeto de Lei nº 100/2018

Autógrafo nº 91/2018



BIOGRAFIAS

MARIA ISABEL SANS DODSON

Nascida em Santa Bárbara d' Oeste, à 13 de maio de 1947, filha de Eduardo Suzigan Sans e Odila Malavazzi Sans, viúva, empresária. Residente no município de Americana - SP.

Iniciou seus estudos cursando o ensino primário no Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira e o curso Ginásial no Instituto Educacional Comendador Emilio Romi neste município. Tendo concluído seus estudos no curso Normal no Instituto de Educação Presidente Kenned na cidade de Americana.

Junto ao seu Pai Eduardo Sans, acompanhou o desenvolvimento e aprimoramento de novas tecnologias de sistemas de cultivo de solo, com a produção de Implementos agrícolas na Indústria de Máquinas Agrícolas José J. Sons, situada em nosso município. Foi funcionário no Serviço Social da Indústria (SESI).

Lecionando por 9 anos no município de Santa Bárbara d' Oeste e 3 anos em Piracicaba. Aos 28 dias do mês de março de 1970, contraiu Matrimônio com Alonse Keese Dodson natural de Santo Bárbara d' Oeste, fato ocorrido neste município.

Fixaram residência no município de Piracicaba, cidade onde nasceram seus filhos Carlos Enrique Sons Dodson e Marcelo Sons Dodson, que futuramente lhes trariam suas netas Barbra Lys e Júlia.

Em função da profissão de seu esposo (Engenheiro Agrônomo), residiram em Araras - SP, Campo Grande MS e Uberlândia - MG tendo retornado à Americana-SP no ano de 1997 após o falecimento de seu companheiro.

Quando residiram em Uberlândia - MG, deram início a administração de propriedade rural com ênfase em produção pecuária no município de Nova Alvorada do Sul, próximo à Campo Grande - MS a qual hoje se encontra sob contrato de Arrendamento de produção de Cana-de-açúcar.

Junto à Empresa Imobiliária Levy 56 Imóveis, no ano de 1996, com seu esposo Alonso Keese Dodson. Participou da elaboração e administração do projeto de Loteamento "Bairro Planalto do Sol neste município.

Atualmente participa da administração da Propriedade Rural no estado de Mato Grosso do Sul e da Sociedade

na Empresa "Reserva Centenária", loteamento de mesmo nome em nosso município.

Durante sua vida sempre zelou pela manutenção e preservação das terras da família em Santa Bárbara d' Oeste assim como doação de áreas de interesse público e córrego de Passagem a Título não oneroso de um trecho do projeto "Corredor Metropolitano" e Cessão de Passagem da atual Avenida Prefeito Isaias Hermínio Romano. Colaborando imensamente com o desenvolvimento e bem estar da população de nossa cidade.

ARGEMIRO PREZOTTO

Nasceu no ano de 1934, filho de Antônio Prezotto e de dona Elvira Bertine Prezotto, imigrantes italianos, proprietários da fazenda Prezotto, localizada no bairro Santo Antônio do Sapezeiro. Doaram terras para a prefeitura construir a escola e demais benfeitorias naquele bairro.

Tinham engenho que produzia aguardente famosa em toda região, foram ainda proprietários do primeiro depósito de bebidas da cidade, local onde Argemiro iniciou suas atividades laborativas.

Em 1956 contraiu núpcias com Mildred da Graça Martins Prezotto, com quem teve três filhas Marisa Helena, Ivana Maria e Andrea Mildred, tinha um amor incondicional aos netos Júlio César, Daniel, Douglas e Leonardo.

Foi funcionário do Banco Mercantil do Estado de São Paulo e posteriormente do Bando do Estado de São Paulo, trabalhou ainda. No Sindicato dos metalúrgicos como contador.

Fez muitos trabalhos voluntários em entidades da cidade, cuidava da contabilidade da Igreja Matriz, da Escola Emilio Romi, Esporte Clube Barbarense, entre outros.

Simplicidade, humildade e gentileza eram suas principais características.

Amante incondicional de sua cidade, amava contar histórias dos "velhos e bons tempos", as partidas de futebol do União Agrícola e da Usina, pois também era jogador.

Argemiro Prezotto faleceu aos 81 anos, no dia 15 de maio de 2015, deixou saudades e muitos amigos.

EDUARDO SUZIGAN SANS



Aos 13 de outubro de 1911, nascia em Limeira mais um descendente de José João Sans e de Antonio Suzigan Sans. Eduardo Suzigan Sans nasceu no sítio de propriedade de seus pais nas adjacências do Morro Azul, junto à balsa do Bernardinho, em Limeira.

Eduardo, ao lado de seus pais e doze irmãos, veio para Santa Bárbara d' Oeste, por volta de 1923. A família adquiriu um hotel no centro da cidade e aqui se estabeleceu. Com a necessidade de arranjar emprego para os filhos que iam crescendo, José J. Sans montou um armazém de secos e molhados onde a tarefa de Eduardo era servir a freguesia.

Traziam de São Paulo, pela ferrovia, vários produtos. Com a presença de diversos agricultores e comerciantes da região, o comércio expandia e o SANS teve a sua primeira casa bancária em Santa Bárbara d'Oeste.

Seus irmãos mais velhos iniciaram uma oficina onde consertavam ferramentas agrícolas, passando a fabricar o ferro de passar a carvão, arados de tração animal e vários implementos.

Esta foi a semente, que num futuro bem próximo, daria origem as INDÚSTRIAS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS JOSÉ J. SANS. Foram mais de 40 anos de atividade, na fabricação de máquinas agrícolas, gerando empregos e dando oportunidade para vários segmentos de nossa querida cidade de Santa Bárbara d' Oeste.

Eduardo foi um visionário, auto didata, que vendo as máquinas trazidas com a vinda dos americanos a cidade e região, foi desenvolvendo e aprimorando cada vez mais os seus produtos. Junto aos irmãos, a firma desenvolvia e o progresso chegava a Santa Bárbara d' Oeste.

Eduardo tornou-se Diretor Comercial e com equipe de vendedores, foram expandindo os horizontes por outras cidades, estados e países da América Latina. Foram tempos de muita luta, mas também de muitas realizações.

Eduardo ao lado de seus irmãos acompanharam com muito trabalho, dinamismo, dedicação e persistência, o desenvolvimento de uma cidade que viam desabrochar dia a dia. Em janeiro de 1938 encontrou aquela que seria a sua eterna companheira Odila Malavazzi Sans por setenta anos.

Dessa feliz união nasceram três filhas Marilene, Regina Célia e Maria Isabel, sete netos e nove bisnetos. Eduardo dedicou sua vida a família, sendo sempre um pai amoroso, dedicado, um marido exemplar e ao trabalho, com muita determinação, fibra e coragem, cheia de entusiasmo e dinamismo.

Fez parte do Rotary Clube de Santa Bárbara d' Oeste, com muita dedicação onde pode realizar diverso trabalhos em prol da comunidade da cidade juntamente com os companheiros rotários. Foi presidente por duas vezes nos anos de 1961 e 1977/78.

Com união e companheirismo é que na sua gestão, por ocasião da inauguração do Hospital de nossa cidade, confeccionaram o enxoval de cama, mesa e banho para aquela entidade.

"SERVIR ANTES DE PENSAR EM SI" lema que se tornou uma meta a ser seguido. Encontrou nos companheiros rotários a sua segunda família. Eduardo Suzigan Sans viveu até seus noventa e sete anos (24/01/2008) com dignidade, integridade, honestidade e sobre tudo temente a Deus.

KAZUO HAYASHDA

O Sr. Haroshida nasceu no dia 26 de setembro de 1920, próximo de Kumamoto-Ken, no Japão. Imigrou para o Brasil aos 09 anos de idade, saindo da cidade de Kobe, tendo embarcado no navio Kasato Maru na viagem que fez parte da história da imigração dos japoneses vindo a desembarcar no Porto de Santos.

Inicialmente, foi residir com sua família na cidade de Motuca no interior do Estado de São Paulo, onde iniciaram na lavoura de café tendo vivido sua infância e adolescência naquela cidade. Casou-se dia 05 de setembro de 1946 com a Sr. Fusae Iamashita, e se mudaram para a cidade de Colina/SP. Porém achou melhor oportunidade de terras produtivas no município de Santa Rita d' Oeste/SP. Onde fundou escola municipal e a igreja católica logo após o período da segurada guerra Mundial, trabalhando na lavoura de café.

Durante sua residência em Santa Rita d' Oeste nasceram seis filhas: Maria, Luiz, Tuyaco, Asaco, Takeshi e Wilson. No ano de 1964 devido às mudanças políticas ocorridas na época, com a queda nas vendas e produção de café e algodão, veio a declarar falência sendo obrigado por isso, vender a sua fazenda em Santa Rita d' Oeste.



Mudou-se para o município de Santa Bárbara d'Oeste no dia 23 de agosto de 1965, onde foi acolhido na Chácara Recreio, propriedade do Sr. Charles K. Dodson, onde passou a viver com sua esposa, filhas, pais e 02 irmãos caçulas e todos dependiam de seu esforço profissional. Iniciou na época, com a plantação de tomate, e logo após a colheita de verduras.

No ano de 1967, sua família iniciou a aos domingos a feira livre, no centro, Na época a locomoção era feita de carroça e burro, as quais eram tomados emprestados. Após anos de muito trabalho e privações pessoais, o Sr. Kazuo e sua esposa Fusae (mais conhecida como Dona Amélia) conseguiram pagar todas as dívidas e reiniciar nova vida, sempre com o torcida de amigos que foram conquistando nesta tão receptiva cidade.

Estudaram seus filhos, tendo formado na faculdade de Engenharia Civil os filhos Luiz e Wilson, que estabeleceram no Jardim Pérola. Viveu durante aproximadamente 50 anos na Chácara Recreio sempre na plantação de hortaliças, fazendo entregas em supermercados, residências e venda na feira livre, centro de Santa Bárbara d'Oeste, atualmente mantida por seus filhos.

Sempre manifestou muita gratidão da família de Sr. Charles Dodson pelo grande apoio recebido durante todos esses anos, cujo início no ano de 1965 na Chácara Recreio possibilitou escrever toda sua família neste município, com conquistas pessoais. O Sr. Kazuo Hayoshida faleceu no dia 17 de maio de 2012, aos 91 anos de idade, ao lado de seus familiares, na mesma chácara que morou quando chegou em Santa Bárbara d'Oeste.

ANTONIO DE PÁDUA DOTTORI

Nasceu em 30 de janeiro de 1958, em São Paulo, filho de Almiro Dottori e Edila Campacci Dottori, desde cedo um apaixonado por aviões e trens. Fez o curso técnico de Plástico no Senai do Tatuapé/SP, posteriormente cursou Engenharia, na Faculdade de Mogi das Cruzes/SP. Na época da faculdade, conheceu Germina Dottori, com quem se casou e teve os filhos Leandro, Lessandra e Gabriel, que lhes deram os netos Arthur, Giovanna e Augusto.

Foi um pai muito dedicado e amoroso, um marido sempre presente, companheiro e incentivador. Por mais de duas décadas foi professor nas Escolas Senai e gerente de Engenharia e Marketing das Indústrias Romi S/A.

Especialista em injeção e sopro de termoplásticos, no ramo há 40 anos, era consultor técnico na empresa Pavan Zanetti, indústria metalúrgica em Americana, desde 2011.

Foi vice-presidente da Câmara setorial de máquinas e acessórios para a indústria do plástico da ABIMAQ — Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos. Era reconhecido no Brasil inteiro pelo seu conhecimento em máquinas e injetoras.

Pertenceu à Igreja batista Memorial em Santa Bárbara d'Oeste, sendo que o conheciam pela vontade de viver e pela bom humor, alegria e elegância no trato pessoal. Faleceu em 24 de junho de 2017, aos 59 anos.

ROSE MAY DODSON TROCHMANN

Rose May Dodson Trochmann nasceu em Santa Bárbara doeste em 05 de maio de 1944. Era a primeira filha do casal Charles e Clarice Dodson. Teve dois irmãos que carinhosamente chamava-se de Lone e Taene (Alonso e Charles Henry). Aprendeu o português aos 7 anos de idade, pais no lar só falava-se inglês.

Iniciou seus estudos no grupo escalar José Gabriel de Oliveira. Depois foi para Campinas no Colégio Atheneu Paulista e concluiu as outras séries em Rio Claro, no Ginásio Koelle, como aluna interna.

Optou pelo magistério e foi no Colégio Piracicabano, em 1962, onde formou-se professora. Com grande dom musical ganhou seu primeiro piano aos 6 anos e em Rio Claro aos 14 anos integrou a Orquestra Sinfônica da cidade, como pianista.

Casou-se em 1964 com Lineu José Gomes Trochmann e teve duas filhas: Erika May e Ellen Lys e quatro netas e um neto. (in memoriam). Lecionou durante 25 anos no SESI de Santa Bárbara d'Oeste, onde aposentou-se.

Sempre voltada às artes, além do piano, tocava órgão e teclado. Pintava porcelana e óleo sobre tela. Frequentava o Lions Clube Centro e em 1980, na gestão da presidência do Clube, com o marido, fundaram o Lions Clube Pérola e fez a primeira edição do livro de receitas típicas norte-americanas "Nossas Receitas".

Foi voluntário no SOS (serviço de obras sociais) como secretária da entidade. Colaborou na montagem e fundação do Museu da Imigração da cidade e no Museu do Colégio Piracicabano em Piracicaba



Frequentava a Igreja Presbiteriana Central onde se casou e criou as filhas na religião presbiteriana. Na Fraternidade Descendência Americana ocupou vários cargos e em 2012 assumiu a presidência da mesma.

Voluntariamente, confeccionava bonecos de pano para doações. Integrou um projeto humanitário de confecção de bonecas típicas africanas para enviar aos países africanos como Guiné Bissau, Malawi e outros, mais pobres do mundo.

Era esposa dedicada e amorosa, educando as filhas com carinho e muita respeito, Sempre que possível viajava para o exterior e dentro do Brasil, conhecendo lugares e culturas diferentes. Essa era a professora May.

BISPO MANOEL FERREIRA

MANOEL FERREIRA nasceu em 30 de maio de 1932, em Arapiraca, Alagoas, filho de Pedro Ferreira da Silva e Otilia Francisca Ferreira.(in memorian). Casado com Irene da Silva Ferreira em 05 de maio de 1957, o casal recebeu de Deus cinco filhos: Wagner, Magner, Abner, Vasti e Samuel.

Todos os seus filhos têm excelente formação cultural e ocupam importantes posições na sociedade. Realizou se Curso Primário em Cafelândia, Estado de São Paulo. Seu Curso Ginásial foi realizado mais tarde, quando servia às Forças Armadas do Estado de São Paulo, na cidade de Lins. Formaturas: - Teologia – Instituto Bíblico Batista de São Paulo; - Teologia – Faculdade Teológica Batista de São Paulo; - Sociologia – Faculdade Toledo Pizza de Bauru; - Eletrônica – Instituto Edson de São Paulo; - Direito – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. - Concluiu cerca de oito Cursos de Especialização em Ciências Jurídicas.

Membro das Assembléias de Deus desde 2 de março de 1956, sendo ordenado Ministro Evangélico em 1 de maio de 1960, na sede das Assembléias de Deus em Madureira. Paralelamente, atuou como Pastor Presidente das Seguintes Igrejas da Assembléia de Deus: Arapuá (SP), Capão Bonito (SP), Garça (SP), Bauru (SP), Vila Alpina (SP), Brasília (DF), Campinas (SP) e Presidente da Catedral de Madureira (RJ). Exerceu mandato de Deputado Federal pelo Rio de Janeiro de 2007 a 2011. Onde ocupou importantes cargos como presidente e relator de várias comissões.

Na Câmara Federal foi presidente da Frente Parlamentar Evangélica, onde desempenhou importante

papel na condução, orientação e divulgação do segmento junto aos parlamentares. Além da Presidência das citadas Igrejas, têm participado das seguintes atividades eclesíásticas: - Presidência da construção da Catedral das Assembléias de Deus em Brasília; - Presidência da construção do Templo da Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Campinas; - Diretoria e Aconselhamento da Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus; - Diretoria do Instituto por Correspondência Internacional; - Aconselhamento da Casa Publicadora das Assembléias de Deus; - Presidência de Missões Palavras de Vida; - Presidência da Associação Médico-Hospitalar Evangélica; - Presidência do Conselho de Pastores Evangélicos da Campinas; Presidência da Escola de Ministério de Vídeo-Satélite de World Evangelism - Presidência do Ministério Jimmy Swaggart no Brasil; - Presidência da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil; - Presidência da Confraternização das Assembléias de Deus Sul-Americana; - Presidência da Conferência Pentecostal Sul-Americana; - Presidência da Editora Betel; - Presidência da Convenção Nacional das Assembléias de Deus no Brasil, Ministério de Madureira; - Presidência da Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Madureira; - Presidência do Conselho Nacional de Pastores do Brasil – CNPB Conferencista em Seminários, Congressos, Escolas Bíblicas e Convenções – em todo o Brasil e em vários Países, tais como: - Concílio Geral das Assembléias de Deus em Springfield, Missouri, USA; - World Evangelism Internacional em Los Angeles, USA; - Seminário dos Superintendentes das Assembléias de Deus em Costa Rica; - Seminário do Instituto por Correspondência Internacional em Costa Rica; - Conferência Internacional de Evangelistas Itinerantes em Amsterdã; - Conferência Pentecostal Mundial em Zurich; - Conferência Pentecostal Mundial em Jerusalém; - Conferência na Rússia e em vários outros Países do Leste Europeu; - Conferência em vários Estados e Cidades da América do Norte, Canadá e México; - Conferência em vários Países da Europa; - Conferência em todos os Países Sul-Americanos. - Pelos relevantes serviços prestados ao Brasil e ao Exterior, tem recebido várias “Medalhas” e “Títulos”: - Cidadania por Goiás, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Distrito Federal, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte – em várias cidades destes Estados brasileiros; - Medalhas especiais, conferidas a homens ilustres tais como; Medalha Anchieta (pela Câmara Municipal de São Paulo),



Medalha Pedro Ernesto (pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro) Medalha Tiradentes (pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro) e várias outras Medalhas e Condecorações; - Comendador – pela Ordem Internacional de Jornalistas. - Recebeu o título de “Doutor em Divindade”- pelo Bible College, em Baton Rouge, USA. Instituiu a utilização de Cálice individual, na Santa Ceia. - Instituiu a consagração de Missionárias e Diaconisas e Pastoras nas Assembleias de Deus. - Desenvolve a Obra Missionária em vários Países, inclusive na Rússia, abrangendo outros Países do Leste Europeu. - Através do Conselho Nacional de Pastores do Brasil, tem desenvolvido um trabalho fortíssimo de assessoria às Autoridades Federais, Estaduais e Municipais em todo o Brasil.

VINICIUS BRANDÃO LIMA

Vinicius Brandão Lima faleceu com 13 anos, vítima de um acidente de trânsito na Rodovia Washington Luiz, no km 202, em Itirapina. Vinicius era filha do guarda municipal Gesiel e Silmara Brandão Belmonte Lima. Deixou, ainda, uma irmã de nove anos.

THEREZA DE ARRUDA VENÂNCIO

Nasceu aos 21 dias do mês de março no ano de 1932, na cidade de Bebedouro, interior Paulista. Filha de Anna Lopes de Andrade e Lazaro de Arruda. Ela, os pais e mais oito irmãos moravam na cidade de Bebedouro.

Sr. Lázaro, seu pai trabalhava na cidade e veio a ficar desempregado. Então resolveu mudar-se com a família para a fazenda Santa Alice para trabalhar na lavoura.

Thereza uma das filhas mais novas estava cursando o 3º ano primário e seus pais a deixaram com os Avós na cidade de Bebedouro para terminar os estudos. Após o término do 1º grau ela voltou a morar com os pais na Fazenda Santa Alice.

Os irmãos mais velhos ajudavam o pai na lavoura enquanto a mãe cuidava dos afazeres da casa. Thereza que sempre foi ativa; sentiu a necessidade de ajudar a família e também foi para a lavoura trabalhar junto com os irmãos mais velhos. Trabalhar na lavoura para Thereza debilitou sua saúde.

Ficou doente, teve reumatismo por conta da friagem que tomava nas madrugadas. Aos 18 anos, no ano de 1950 casou-se com Rubens Venâncio e mudaram para a cidade de São Paulo, no Bairro da Mooca, onde tiveram seis filhos: Ana Maria, José Roberto, Antônio Carlos, Sônia Regina, Rubens Filho e Maria Cristina. Thereza sempre trabalhou para ajudar o marido na criação dos

filhos. Como as crianças eram pequenas... Thereza administrava serviços em casa como: (costura, montagem de peças...). À medida que os filhos cresceram teve a oportunidade de trabalhar como diarista na casa de famílias.

LEO GOMES TROCHMANN

Nascido em 18 de Maio de 1926 em Guarapuava, Paraná. Filho primogênito de Sigla Gemes Trochmann e Leodegard Sprenger Trochmann. A família composta de 5 irmãos: Léo, Lia, Lilian, Livonzir e Luiza, mudou-se para Ponta Grossa e em seguida para Itararé —SP.

Apaixonado pela aviação tirou breve de aviador e seguiu para o Rio de Janeiro onde prestou serviço militar na Força Aérea. Terminado serviço militar, seguiu para Piracicaba onde residiu com os tios Francisco Leitão e Alvina Trochmann Leitão por curto período.

Em 1950 veio para Santa Bárbara do Oeste em busca de trabalho e iniciou nas Indústrias Romi como desenhista. Casou-se em Maio de 1954 com Maria José uno Trochmann ("dona Site") e teve quatro filhos: Mana Cristina, José Luiz, Carlos Henrique (rito) e Frederico (4).

Com determinação e sacrifício estudou e chegou ao cargo de diretor, tendo participado ativamente nos projetos, implantação e construção da fundição da empresa. Aposentou-se em 1980, porém continuou com sua paixão que era trabalhar na fundição até nas vésperas de sua morte por infarto no dia 26 de Janeiro de 1986.

Amante da música clássica e das grandes bandas americanas ao som das quais dançava apaixonadamente com a "dona " Zéte sempre que podia , transmitiu o gosto pela boa música aos filhos.

Entusiasta do Tênis teve que interromper o hobbie quando fraturou o pé num acidente de trabalho. Pessoa de índole e moral inquestionáveis, um ser humano digno e altruísta, foi fundador do Lions Club Santa Bárbara tendo sido seu presidente do mesmo, foi fundador e membro ativo do Grupo de Escoteiros Uirapuru, participou do conselho do Esporte Club Barbarense, foi membro do conselho da Santa Casa de Misericórdia de Santa Bárbara doeste, mas sobretudo gostava de ajudar o próximo de maneira anônima e sempre repetia a máxima: "...que a mão esquerda não saiba o que faz a mão direita..."

**EPIFANIO PEREIRA DOS SANTOS**

Nascido em 08/06/1928 na cidade de São Raimundo Nonato Estado do Piauí. Casado com Elvira Serapião dos Santos em 29/07/1950, tiveram 08 filhos, José Pereira dos Santos (falecido). João Pereira dos Santos (Pastor do Avivamento Bíblico em Taubaté SP, morador em Pindamonhangaba), Luiz Pereira dos Santos (SBO) Josaphat Pereira dos Santos (falecido), Abigail Pereira dos Santos (Araraquara). Ruthe Pereira dos Santos (Piracicaba), Samuel Pereira dos Santos (SBO) e Mirian Pereira dos Santos (Piracicaba).

Veio com a família pra nossa região, mas precisamente, para Americana em 1967, Cristão, membro da Igreja Evangélica Avivamento Bíblico (fundada em 07/09/1946), fundou um trabalho do Avivamento Bíblico na cidade de Americana o qual permanece até aos dias de hoje na rua Sebastião Antas, Vila Jones, quatro anos mais tarde em 1971 começou um trabalho do Avivamento Bíblico em nossa querida Santa Bárbara Doeste, igreja situada na Rua Ipiranga número 71 Jd. Icaraí, que permanece até os dias de hoje e que muito tem colaborado com nossa sociedade, esse ilustríssimo Sr. Epifânio Pereira dos Santos faleceu no dia 17/11/2004, e deixou muita saudades e a certeza de dever cumprido

ANTONIO CARLOS DE SOUZA JUNIOR – “JUNINHO SOUZA”

Antonio Carlos de Souza Júnior, conhecido como Juninho Souza. Faleceu em decorrência de um procedimento cirúrgico no Hospital Unimed, Juninho Souza era uma pessoa muito bem relacionada na cidade, amigo de todos, sempre disposto a ajudar e sempre com um sorriso no rosto.

Era bacharel em Educação Física e amava o União Barbarense e vibrava com as vitórias do Palmeiras. Era filho de Rosimeire Perinelli de Souza e Antonio da Loja, vereador falecido no dia 11 de novembro do ano passado. Deixa os irmãos Patricia, Juliana e João Vitor em 20/08/2018.

ANTONIO DARTO – BERTO

Nasceu em Lins-SP no dia 14 de setembro de 1942. Foi metalúrgico nas Indústrias Romi por 26 anos. Casado com Felisbina Teodoro da Silva Berto, pai de três filhas, foi vereador em Santa Bárbara d'Oeste.

Iniciou sua carreira política em 1972, quando atuou como vereador no legislativo da cidade no governo do ex-prefeito Walter Landucci. Foi eleito prefeito em 1972

- 1976, pelo PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

A política despertou-lhe o interesse do quando um grupo de amigos o alertou para a possibilidade de se candidatar vereador, diante dos trabalhos que já vinha realizando junto à comunidade.

O reconhecimento e o apoio elegeu em seguida vereador em 1972. Participa da paróquia Sto. Antônio no bairro Sta. Rita desde 1980 onde atuou na Pastoral Familiar e Liturgia do casamento.

MARINHO ALVES PEREIRA

Marinho Alves Pereira reside em Santa Bárbara d'Oeste há 27 anos. Nasceu em Caculé, na Bahia, no dia 26 de Maio de 1930, em uma família humilde e trabalhadora.

Desde sua infância, trabalhou com seu pai na lavoura até seus 22 aos, quando casou-se com Odete dos Santos Pereira e veio para Tupi Paulista - SP, onde residiu por 2 anos.

À procura de melhores condições de vida, mudou-se para Altônia - Paraná, onde foi pioneiro da agricultura local, além de trabalhar durante anos na construção de uma capela e em seguida na construção da matriz da cidade, Paróquia São Sebastião.

Procurando novamente por melhores condições de vida, tentou a sorte migrando para Marcelândia - Mato Grosso, lá residindo por 7 anos. Sem sucesso, Marinho veio para Santa Bárbara d'Oeste em 1988, onde trabalhou para Sun Elétrica até se aposentar.

Aqui durante anos, foi membro dos Vicentinos, dedicando-se à arrecadação de alimentos para os mais necessitados. Hoje Marinho vive com Odete no bairro Jardim Santa Rita de Cássia, e entrega sua história aos seus 10 filhos, 23 netos e 9 bisnetos.

ODILA MALAVAZZI SANS

Odila Malavazzi Sans, brasileira, nascida na cidade de Amparo - SP, em 06 de janeiro de 1914. Filha de José Malavazzi e Francisca Garrido Malavazzi. Mãe de três filhas: Marilene Sans, Regina Célia Sans Tunussi e Maria Isabel Sans Dodson. Deixando 07 netos, 11 bisnetos e 03 tataranetos.

Passou a residir em Santa Bárbara d'Oeste após seu casamento com o industrial Eduardo Suzigan Sans tornando-se cidadã barbarensense de coração vivendo nesta cidade por mais de 80 anos.



Participou ativamente do Rotary Clube de Santa Bárbara d'Oeste como membro e por duas vezes como esposa do presidente na ocasião em que liderou campanhas em prol da comunidade e principalmente pela confecção do enxoval de cama e mesa para promover o Hospital Santa Casa desta cidade.

Em sua inauguração tinha na Família Rotária sua segunda família, colaborando com a entidade por 50 anos em campanhas beneficentes. Mulher dinâmica e ativa sempre ao lado de seu esposo, familiares e amigos.

GERSON CAICHIOLLO

Filho de Raimundo Aparecido Caichiollo e Inês de Oliveira Caichiollo, nasceu em Monte Alegre do Sul. Estudou na escola Irene de Assis Saes e seu primeiro emprego foi na Usina Sta Bárbara pela Guarda Mirim. Depois trabalhou na Textil Carvalho e no Despachante Central. Caçula de 4 filhos, Gerson era irmão de João, Ronaldo e Adelcio. Sempre morou no bairro Santa Rita com seus pais e adorava futebol. Defendeu por muitos anos as cores do time amador 1º de Maio. Faleceu em 26/04/2003.

JOÃO ALVES DE MIRA

Nasceu em 23 de março de 1932 na cidade de Torrinha - Estado de S. Paulo. Filho de caboclos nativos de Torrinha, onde aprendeu a cultura caipira, o catira, tocar viola e cantar com seus tios, e também a arte de trabalhos artesanais em madeira.

Nesta cidade, João viveu sua infância até a fase adulta, aos 20 anos casou-se com Romilda formando sua numerosa família, não teve formação em instituição escolar, mas aprendeu com a vida a ler e escrever. Somente aos 60 anos de idade participou do EJA (Educação Jovem e Adultos).

Em maio de 1976 mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste com sua esposa e seus 13 filhos, sempre carregando consigo o espírito de mudança que trouxe de Torrinha, pois à ele lutou e conseguiu grandes feitos em sua terra natal, sendo um dos fundadores do Hospital Padre Nicanor Mirim, do Asilo da Casa da Criança, Presidente da Cooperativa de Comércio Alimentício e Tesoureiro da Congregação Mariana.

Já aqui em Santa Bárbara, João continuou lutando por melhorias também no novo bairro onde escolheu para fixar residência, iniciando com a mudança do nome de Califórnia para Jardim Europa, e com muita determinação ele mudou a fama do bairro.

Nos anos 80, Jardim Europa, era um bairro novo e sem infraestrutura, com alto índice de violência: (brigas, atentado ao pudor, assassinatos, homicídios). Sendo que, o mesmo ficava muito distante do centro da cidade, tudo ficava muito difícil, mas através de 63 requerimentos protocolados junto à Prefeitura e a Câmara Municipal conseguiu trazer várias melhorias para o bairro como: Água, esgoto e asfalto; Iluminação pública, junto a CPFL; Escola Estadual Antônio Matarazzo; Posto policial aos anos 90 com a junção para o 2º Distrito Policial no Jardim Perola; Posto médico, Simão Gandelman; a Creche Municipal cujo nome hoje é EMEI Olimpia Gelli Romi; o campo de futebol, que hoje é denominado Centro Esportivo Municipal Dirceu Dias Carneiro.

Transporte público junta as empresas de Transporte coletivo Ava e Viba; com o auxílio do Fundo Social da Prefeitura, conseguiu proporcionar melhor qualidade de vida as famílias da favela, que existia no bairro.

Junto com as Prefeituras de Americana e Santa Bárbara buscou recursos para a construção da Avenida da Amizade, sendo hoje uma avenida muito movimentada e de progresso entre as duas cidades.

Foi um dos fundadores da Igreja Católica São Sebastião, Ministro da Eucaristia por 16 anos e um dos Fundadores dos Vicentinos. Com a parceria do Prefeito Isaias Hermínio Romano, foi realizado o sonho dos moradores do bairro com a conquista do terreno para a Paróquia Sio Sebastião da Diocese de Piracicaba, onde ele mobilizou equipe e promoveram festas, shows de prêmios e quermesse para efetivar a tão sonhada construção.

Foi Presidente da Soaje (Sociedade do Jardim Europa) e através dela conseguiu ajudar muitas famílias, com vários trabalhos de assistência social, dentre eles alimentos e remédios. E atualmente continua sendo requisitado junto às escolas municipais e estaduais para contar sobre todo o desenvolvimento deste tão grandioso bairro; e sua trajetória social e cultural; sobre a dança folclórica do catira, que muitas vezes foi fazer apresentações junto com seus filhos em várias cidades da região na capital paulista, onde ganhou troféus e prêmios.

E após alguns anos seus netos o acompanharam na cultura caipira, divulgando a dança do catira. Através de sua profissão de artesão que exerce junto com um de seus filhos (Paulo), continua sendo um grande



divulgador, do bairro Jardim Europa e da cidade de Santa Barbara d'Oeste, com sua arte de fazer instrumentos de corda, continua preservando a cultura e tradição caipira sendo reconhecido em todo território Brasileiro.

Hoje com seus 84 anos de vida, 64 anos de casado, com sua companheira fiel Romilda. Hoje se formou uma grande família com 14 filhos e filhas, 05 genros e 07 noras, 51 netos e netas, 14 bisnetos e bisnetas). Assim tomou-se esse grande homem respeitado pelo moradores do Jardim Europa e de toda Santa Bárbara d'Oeste

LAUDO PEDRO PASCON

Nasceu em 21 de dezembro de 1934. Filho de Luiz Pascon e Josefina Furlan Pascon. Estudou o curso primário até o quarto ano, o primeiro emprego foi em 26/05/1952 na função de fundidor na firma do proprietário Antônio Branco Varela.

Trabalhou na Indústria Jose J. Sans S.A como fundidor até 06 de maio de 1954. Foi proprietário em 1955 do Bar Santa Lúcia até 1957 também foi proprietário do posto de gasolina. Casou em 1959 tendo três filhos, foi proprietário Bar Avenida Monte Castelo até 1993 quando se aposentou.

NATALE GIACOMINI

Natale Giacomini nasceu em Itu, em 16/12/1943, é filho de Artur Giacomini e Marta Augusta Giacomini. Natale chegou a Santa Bárbara d'Oeste no ano 1.968, havia completado 24 anos de idade. formado em Técnica contábil deu inicio ao seu empreendedorismo neste município, comprando a Radio Brasil, que até então pertencia ao Grupo Pedroso Junior.

Para aprimorar seu conhecimento, fez curso de jornalismo e radialismo, o que dinamizou ainda mais sua capacidade visionaria, na Empresa Radio Brasil. Destacou se como grande comunicador na radio, onde era chamado pelos ouvintes de "Silvio Santos", do interior devido à empatia que causava com sua habilidade nata, de se comunicar com os ouvintes.

Casou se com Sueli de Oliveira Lucas, desta união nasceram 03 filhos. Natale Haertmann Giacomini, Carolina Haertmann Giacomini e Natalia Haertmann Giacomini. Em 1983 á 1989, foi vereador, além de ter ganhado nesta época Título de Cidadão Barbarense, pelos relevantes feitos na cidade e região.

Natale apresentou o programa durante 35 anos, onde desenvolveu um trabalho social e de entretenimento, considerado o programa de maior audiência da região, ganhando assim muitos títulos. Pelos relevantes serviços prestados à comunidade local e regional.

E continua fazendo historia em sua passagem pelo radio. Também atuou lado a lado firmemente acompanhando o União Agrícola Barbarense em sua trajetória, chamava de "Timão do coração' pelo narrador esportivo Natale Giacomini.

Natale Giacomini, empresário, pai, jornalista, radialista, narrador esportivo, um ser humano sempre voltado para o próximo sua experiência de viver a vida com amor no peito e dignidade.

MILDRED DA GRAÇA MARTINS PREZOTTO

Mildred, 80 anos, pertencente à quinta geração de dona Margarida da Graça Martins, a fundadora da cidade, A família fez diversas doações de terras, a família ficou com algumas foi doada como o terreno do Largo São Francisco, onde está a Universidade de USP.

Também aqui em Santa Bárbara, onde era a biblioteca antiga começou a capelinha, depois ela doou uma área onde é a Matriz de Santa Bárbara. Na região central de Santa Bárbara uma área grande foi doada por Dona Margarida. "Tinha também terras perto da rodovia que ia até Americana. Mas não sabemos com quem ficou", disse Mildred. Ela disse ter muito orgulho de morar até hoje, na Rua Floriano Peixoto, área central da cidade, onde Dona Margarida teve uma casa.

LINEU JOSÉ GOMES TROCHMANN

Lineu José Gomes Trochmann nasceu em Ponta Grossa no Paraná em 25 de dezembro de 1941. Era o quinto filho do casal Leodgard e Júlia Trochmann. Ainda pequena o família mudou-se para Itararé, São Paulo, onde iniciou seus primeiros estudos.

Com 15 anos veio para Santa Bárbara d'Oeste terminar o ensino médio no Colégio Emilio Romi. Ingressou na Faculdade de Administração de Empresas, em Piracicaba, concluindo o curso de administrador.

Casou-se com a professora Rose May Dodson e o casal teve duas filhas, Eriko May e Ellen Lys e quatro netos e um neto. (In memorran) Trabalhou muitos anos nas Indústrias Romi galgando vários cargos aposentou e mudou-se, para o Mato Grosso do Sul, onde criava gado Nelore em suas fazendas.



Era membro da Fraternidade Descendência Americana e da loja Maçônica Campos Salles II onde frequentou por algum tempo. Em 1968 tornou-se sócio do Lions Clube Centro tendo sido eleito presidente anos depois (1980). Teve como destaque nessa gestão a fundação do Lions Clube Pérola. Foi personalidade marcante, era alegre e simples, tendo um grande círculo de amigos.

No lar era um excelente esposo, pai e genro, onde desfrutava do amor, admiração e carinho dos familiares. Faleceu em 10 de maio de 2009. Com 66 anos, tendo sido sepultado no Cemitério dos Americanos em Santo Bárbara d'Oeste.

ANTÔNIO LUIS BETTINI

Antonio Luis Bettini, mais conhecido como Bettini, nasceu em 25 de Junho de 1957 na cidade de Santa Barbara d'Oeste - SP. É filho de Delcio Bettini e Rosa Faretto Bettini, comerciantes, e junto com a família fundou a Padaria Alvorada em 1964.

Casado com Lasara Betlini, teve três filhos: Luis Gustavo, Vanessa e Camila. Foi voluntariado da APAE de Santa Bárbara d'Oeste desde 1982, desempenhando as funções de presidente, de 1999 a 2002 e de 2014 a Julho de 2017, vice-presidente e tesoureiro.

Tendo um filho com necessidades especiais, sempre esteve envolvida de alguma forma a causa APAEANA, a qual seu pai Sr. Delcio Bettini foi um dos fundadores da entidade.

Sua atuação não se limitou somente as atividades de gestão, mas também atuou junto aos alunos, acompanhando as atividades, os eventos e no transporte. Um gestor sempre presente na APAE cuidava de tudo ali como se fosse sua casa, funcionários e alunos, sua família.

Conhecedor da causa atuava com transparência, competência, eficiência e compromisso. Com sua experiência, atuou junto a FEAPAES (Federação das Apaes do Estado de São Paulo), para ajudar na resolução de problemas e dificuldades do movimento.

Como um defensor do trabalho voluntário, não se limitou a entidade da APAE e atuou em outras entidades assistenciais do município. Antonio Luis Bettini, um cidadão barbarensense que lutou pela garantia e defesa dos direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais, com alegria, serenidade e muito amor.

Admirado não somente pelo seu trabalho voluntário, mas principalmente pela sua preocupação com aqueles

que mais precisavam. Bettini faleceu no dia 07 de Julho de 2017, mas deixou ensinamentos valiosos, um exemplo de homem e pessoa a ser seguida.